



LUBRAPEX 2012

São Paulo sedia exposição filatélica com o tema "A Força da Língua Portuguesa"

JORGE AMADO

Escritor baiano é homenageado em emissão especial

CONSCIÊNCIA NEGRA

Selo e cartão postal retratam Parque Memorial Quilombo dos Palmares

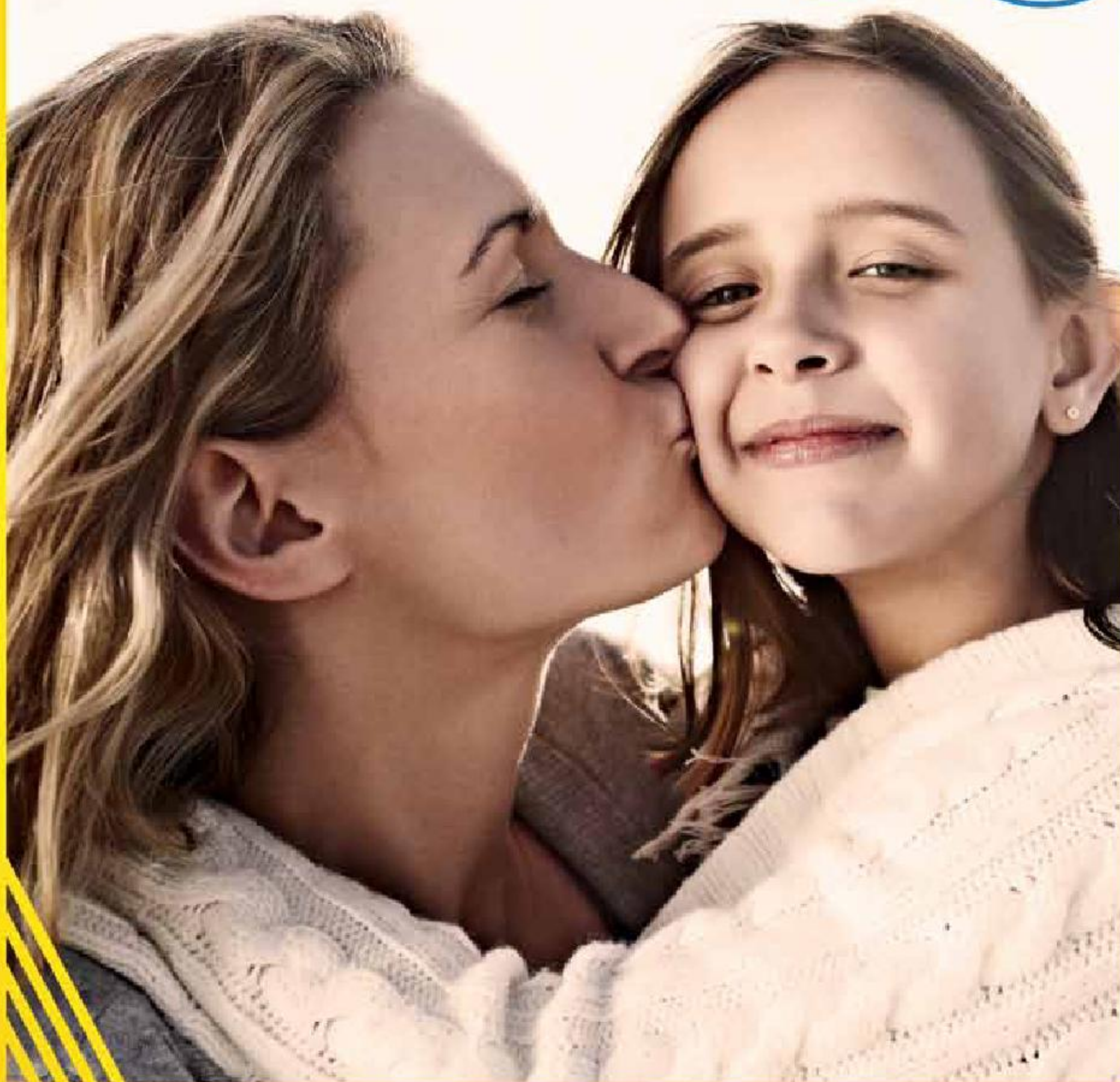


CORREIO FILATÉLICO
ANO XXXV, nº 227 Outubro a Dezembro de 2012



LUZ GONZAGA

Protagonista de uma história de sucesso



A vida é a nossa maior inspiração. Deve ser por isso que os Correios criam serviços que tornam sua vida mais fácil e mais legal de se viver, aproximando você de quem mais importa.

Ano 35 – Edição 227

ECT / ISSN – 0101 – 3114
Revista produzida,
editada e distribuída pelo
Departamento de Filatelia e
Produtos dos Correios

Editores Responsáveis

Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Paulo Cesar Ferri

Coordenação

Paulo Cesar Ferri

Jornalista Responsável

Kênia Fonseca - 16771-MG

Revisão

Ilma Peron Andrade Rocha (DEFIP)
Sílvia Brina
Apoio: Kesya Nayla Lima Lopes

Capa

DEFIP

Projeto Gráfico e Diagramação

Fazenda Comunicação & Marketing

Colaboração

Equipe Departamento de Filatelia e Produtos e
Diretorias Regionais dos Correios

Produção

Fazenda Comunicação & Marketing

Correspondência

Equipe Departamento de
Filatelia e Produtos

Edifício Sede da ECT
12º andar – Brasília-DF
70002-900
revistacofi@correios.com.br
www.issuu.com/revistacofi
www.twitter.com/revistacofi
www.correios.com.br/filatelia
www.facebook.com/RevistaCOFI

A reprodução total ou parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a posição dos editores.

Tiragem

25.000 exemplares

Assinatura Gratuita

A edição 227 da Revista COFI apresenta as emissões filatélicas ocorridas de outubro a dezembro de 2012 e matérias de interesse de filatelistas e colecionadores.

Tão tradicionais quanto as festas de fim de ano, os lançamentos dos selos natalinos, em outubro, apresentaram peças filatélicas que remetem à alegria, à harmonia e à família cristã. Ainda em outubro, um bloco com imagens do Corcovado celebrou o centenário do Bondinho do Pão de Açúcar, um ícone do Brasil, reconhecido em todo o mundo.

A Lubrapex – Exposição Filatélica Luso-Brasileira, o mais tradicional evento filatélico binacional, teve sua 21ª edição em São Paulo, de 10 a 18 de novembro, com uma intensa programação cultural e filatélica, congregando filatelistas brasileiros e portugueses, e com a participação de representantes das comunidades lusófonas de Macau e Angola. Durante a Exposição, cujo tema foi “A Força da Língua Portuguesa”, foi lançado um selo alusivo ao centenário de nascimento do escritor Jorge Amado, um dos mais consagrados nomes da literatura brasileira.

A Filatelia registrou, com a emissão de um selo, o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, a importância cultural e histórica de um símbolo da resistência negra no Brasil. Outro fato histórico relevante foi destacado em um se-tenant com dois selos: os 200 anos da chegada dos primeiros imigrantes chineses ao Brasil.

Um conjunto com cinco selos focalizando o Hipódromo da Gávea – Jockey Club Brasileiro, o Kartódromo Ayrton Senna, o Estádio Jornalista Felipe Henriot Drummond/Mineirinho, o Autódromo Internacional Nelson Piquet e o Velódromo da Prefeitura de Maringá, divulgou alguns dos espaços destinados às práticas desportivas no País.

Nesta última edição de 2012 da COFI, cabe um balanço das atividades desenvolvidas pela Filatelia brasileira ao longo desse ano. Os Correios procuraram aperfeiçoar o processo de produção de suas emissões, buscando uma sintonia com o que está sendo colocado em circulação em outros mercados filatélicos, sem perder de vista a necessidade de valorizar novos motivos brasileiros. A participação em exposições filatélicas nacionais e internacionais representou uma rica e gratificante experiência no universo dos selos postais, que fortaleceram a Filatelia brasileira.



José Furian Filho

Vice-Presidente de Negócios dos Correios

ERRATA

Na edição 226, pág. 13, no Texto Uma saborosa Relação, 1º parágrafo, o nome correto é Festival do Chocolate de Ribeirão Pires.

Na página 35, onde é mencionado os anos de nascimento e morte do escritor Cruz e Sousa (1861-1889); o ano de morte está errado, sendo o correto 1898. Inclusive a ECT lançou em 1998, um selo do Centenário da morte de Cruz e Souza.

Na página 40, onde é mencionado: “os selos foram criados pelo Decreto nº. 254, de 29 de novembro de 1843.” Fazendo menção ao decreto que criou a série Olho de Boi. O ano está errado, sendo o correto 1842. Segundo o filatelista pesquisador, esse seria o ano do Decreto, passando o selos a circularem na Corte a partir de 1º. de agosto de 1843.

Sumário

Destaques **5**



Matérias Especiais **18**



Memorial
Quilombo dos
Palmares

22

Imigração chinesa
e Filatelia

30

Bonde do Pão de
Açúcar: a poesia é a
paisagem

34



Selos do Período **20**

Selomania **42**



Selo em Movimento **46**



Carimbos Comemorativos **48**



Centenário do rei
do baião

24

Ministério Público do Amapá em defesa da sociedade

Há 21 anos, o Ministério Público do Amapá cumpre com louvor a missão de zelar pela ordem jurídica do regime democrático e pelos interesses sociais e individuais indisponíveis. A diretoria regional dos Correios do Amapá não deixou passar a oportunidade de lhe render homenagem em seu aniversário. Sendo assim, em novembro de 2012, foram lançados selo personalizado e carimbo comemorativo em reconhecimento à importância da instituição,

à qual nossa Constituição atribui a defesa da sociedade.

O selo circulou por todo território nacional durante um mês, comunicando a toda população do País o aniversário do Ministério Público do Amapá. O lançamento das peças preservará o registro de 21 anos da Instituição em um momento que marca a luta e as conquistas do MP-AP, em especial da autonomia, da unidade e da transparência institucional.



Autoridades exibem as cartelas obliteradas

Trajectoria de sucesso na educação



Empregados dos Correios participaram da comemoração do aniversário do CEE

O Conselho Estadual de Educação (CEE) do Amazonas comemorou 50 anos de existência em 2012.

Criado para zelar pela educação de qualidade e dignidade da vida educacional no estado, o Conselho de Educação tem várias atribuições, tais como: autorizar na forma da lei o funcionamento do ensino ministrado pelas escolas públicas e privadas do Amazonas; elaborar as resoluções normativas do Sistema Estadual de Educação; analisar e aprovar estruturas curriculares, regimentos, projetos político-pedagógicos e calendários escolares.

Além disso, o Conselho, que é vinculado à Secretaria do Estado de Educação do Amazonas (IEA), credencia a estrutura física de escolas privadas; autoriza e reconhece cursos; recebe e averigua denúncias relacionadas ao ensino e promove encontros informativos referentes à legislação educacional.

Para celebrar as cinco décadas de atuação do Conselho Estadual de Educação do Amazonas, foi lançado selo personalizado, que valorizou a simetria, a harmonia e a unidade, características que também são bases da educação.

Fortaleza por dentro da Filatelia

O Espaço Cultural Correios, de Fortaleza, sediou, de outubro a dezembro de 2012, a exposição "Por Dentro da Filatelia". Realizada pela Sociedade Numismática e Filatélica Cearense, a mostra é um dos sete projetos aprovados pela seleção pública de patrocínio cultural e é composta por selos e painéis ilustrados.

Com o objetivo de mostrar ao público o mundo da

Filatelia, a exposição apresentou um panorama das emissões postais nacionais, além de destacar algumas curiosidades sobre os selos de outros países. Foram apresentadas coleções de vários temas, como: religião, história, agenda filatélica, além de instrumentos usados para montagem e manuseio dos selos.

Para comemorar a abertura do evento, foi lançado

do carimbo comemorativo alusivo à exposição, que contou, também, com o espaço "Filatelia de A a Z", que revela os temas abordados nas emissões de selos. Alguns banners com informações sobre os selos foram disponibilizados para o público, que pôde apreciar, também, um vídeo explicativo de como iniciar uma coleção.



Diário Oficial da União: história e o futuro do Brasil

Uma das mais importantes ferramentas de cidadania e transparência do estado brasileiro, o Diário Oficial da União, completou, em outubro de 2012, 150 anos de existência. Com a missão cívica de dar publicidade, validar e preservar as informações oficiais, mantém a memória da imprensa brasileira e leva ao conhecimento do cidadão as leis que regem o País.

Seus 150 anos ressaltam a importância do jornalismo na defesa do estado democrático e proporciona transparência da administração pública.

Trajatória de credibilidade

Com a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil e a necessidade de publicar os atos do governo é que a história do Diário

Oficial da União começou. De lá para cá, a publicação testemunhou os mais importantes momentos da história do Brasil. O veículo é tão importante que só depois de publicadas em suas páginas é que leis e atos governamentais passam a ter validade.

A Imprensa Nacional é o órgão responsável pela publicação do Diário Oficial da União que recebe, em média, quatro mil matérias por dia. Com a informatização, a publicação teve sua tiragem reduzida e, há 12 anos, o acesso pela internet deixou o conteúdo mais acessível.

Para comemorar a trajetória de um dos mais importantes canais de comunicação dos brasileiros, foram lançados carimbo comemorativo e selo personalizado alusivos aos 150 anos do Diário Oficial da União.



Carimbo e selo alusivos aos 150 anos do Diário Oficial da União

Curiosidades

Quando se decretou que o Brasil entraria na guerra contra o nazi-facismo, este ato foi divulgado no Diário Oficial da União. A Lei Áurea, o Estatuto do Idoso, a defesa dos Direitos do Consumidor, a Lei Maria da Penha são matérias que foram publicadas no Diário.



Direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal: esses são os estatutos defendidos pelo CONEDH - Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos, que completou 25 anos de atuação. Com o objetivo principal de aplicar a Declara-

25 anos na defesa dos Direitos Humanos

ção Universal dos Direitos Humanos, o Conselho combate todas as formas de violência, abandono e discriminação do ser humano.

A Declaração, proclamada em 10/12/1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, internacionalizou pela primeira vez a questão dos direitos fundamentais. O compromisso assu-

mido pelos 58 estados fundadores da ONU, em nome de seus povos, lançou um olhar de esperança em um mundo abalado pelos horrores da II Guerra Mundial. Seus princípios norteiam as ações da ONU e fundamentam o direito humanitário consuetudinário.

Para marcar mais de duas décadas de atuação do Conselho, foi lançado selo personalizado alusivo à data.

Três décadas de dever cumprido

A 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada completou 30 anos de implantação na cidade de Dourados. Conhecida também por Brigada Guaicurus, é uma das Brigadas Militares de Área do Brasil e sua área de influência compreende toda a região sul do Mato Grosso do Sul. Administrada pelo Comando Militar Oeste, a Brigada foi a última

Grande Unidade do Exército Brasileiro organizada em regimentos a cavalo.

A denominação "Brigada Guaicurus" foi uma homenagem aos índios Guaicurus, canoieiros e cavaleiros que, com seu modo de vida campesina, se deslocam frequentemente em busca de pastagens para suas manadas, e contribuem para a conquista e manutenção de grande parte da fronteira sul-mato-grossense.



Para homenagear as três décadas de dedicação, patriotismo e elevado senso de cumprimento de defender a fronteira Oeste do Brasil, os Correios lançaram selo personalizado da Brigada.

Devoção e lágrimas no Círio de Icoaraci

Em 1949, um quadro com a imagem de Nossa Senhora das Graças foi encontrado na cidade de Icoaraci, no estado do Pará. A imagem verteu lágrimas e o episódio atraiu um grande número de fiéis. A população de Icoaraci sentia, porém, a necessidade de prestar sua própria homenagem àquela que se tornaria padroeira do distrito.

Uma grande procissão foi realizada, em 1952, para marcar o primeiro Círio de Nossa Senhora das Graças que, hoje, chega a sua 60ª edição reunindo mais de cem mil pessoas. Em 2012, a centenária Capela de São Sebastião, que ficou fechada para obras por três anos, após apresentar problemas em sua estrutura, foi reformada. Além disso, para homenagear a tradicional festa, foram lançados selo personalizado e cartão-postal para o Círio de Icoaraci.



D. Alberto Taveira, Arcebispo de Belém e Paulo Bezerra Sales, diretor regional da ECT no Pará



Maria Dalmellia Conte, a Coordenadora do Círio, Paulo Bezerra Sales, diretor regional da ECT no Pará

Pará

Um pedacinho da Finlândia no sudeste do Brasil

Um pedacinho da Finlândia, em Penedo, no estado do Rio de Janeiro, é, há 15 anos, atração para milhares de turistas que visitam a cidade em busca de lazer e um cenário tipicamente europeu, em pleno sul fluminense. Para preservar a cultura e a arquitetura finlandesa, foi criado um parque temático cultural - a Casa do Papai Noel de Penedo - Pequena Finlândia.

A Casa do Papai Noel fica em um "shopping" a céu aberto no centro de Penedo, em

um espaço pequeno, porém, muito gracioso e acolhedor. É construída com troncos, como as primitivas casas do interior da Finlândia. Diante da casa, localiza-se o anfiteatro, onde são realizados eventos como apresentações de danças folclóricas, corais, bandas, grupos de teatro de rua, entre outros.

Para celebrar os 15 anos de sucesso da Casa do Papai Noel, foram lançados dois selos comemorativos, um bloco alusivo ao Natal 2012 e um selo personalizado.

Por que Penedo?

Por ter sido sede da única colônia de imigrantes finlandeses no Brasil e estar localizada aos pés da serra, com um clima bem mais ameno do que na capital do estado, Penedo é conhecida como um destino turístico diferente em território fluminense. Por isso, a Pequena Finlândia, que apresenta com maior fidelidade possível uma pequena cidade finlandesa, com casas de madeira e cores tradicionais, foi escolhida para sediar a casa do bom velhinho.



1ª Obliteração

2ª Obliteração

3ª Obliteração

Rio de Janeiro

Um toque para salvar vidas

Alguns cuidados simples no dia-a-dia podem transformar a vida de uma mulher. A prevenção de doenças, como por exemplo, o câncer de mama, é fundamental para um futuro mais saudável, por isso, desde cedo, as mulheres podem e devem cuidar da sua saúde.

O movimento "Outubro Rosa" foi criado para conscientizar o público feminino da importância da prevenção do câncer de mama. A manifestação, que tem como símbolo um laço cor de rosa, foi criada nos Estados Unidos e

promove ações em todo o Brasil voltadas à prevenção do câncer de mama e ao diagnóstico precoce. A cada ano, a adesão ao movimento aumenta e vários segmentos da sociedade se mobilizam decorando casas, monumentos e locais históricos com a cor rosa.

Prevenção o ano todo

Apesar de a campanha ser intensificada durante o mês de outubro, o movimento recomenda os cuidados com a saúde durante todo o ano, já que a doença é implacável. Segundo estimativa do Instituto Nacional do Câncer



(INCA), são registrados, anualmente, mais de 50 mil casos da doença no Brasil.

Uma sessão especial, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, marcou o lançamento de carimbo comemorativo e selo personalizado do movimento em 2012. Em dezembro, a diretoria regional dos Correios lançou selo personalizado alusivo à data, para conscientizar e mobilizar as funcionárias da ECT.

Paraná



Nove décadas de lutas e conquistas

com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social: esta é a missão do 19º Batalhão de Infantaria Motorizado de São Leopoldo, que completou 90 anos e tem sua história paralela à do Rio Grande do Sul.

Devido às lutas em torno da Colônia de Sacramento, foi criado, no século XVIII, o Batalhão de Artilheiros Fuzileiros. A partir disso, iniciou-se para os homens do regimento uma vida difícil, marcada por missões e heroísmo. Participaram de inúmeros combates, como: Guerra

do Paraguai, Campanha de Canudos, atuação contra a Coluna Prestes, Revolução de 1924 e 1930. Em 1944, o batalhão partiu para lutar em terras do continente europeu, confirmando suas tradições de valente, intrépido e guerreiro.

Durante várias décadas, o Batalhão teve experiências vitoriosas, que enaltecem e dignificam o esforço da unidade para a preservação da paz. E para festejar nove décadas de grandes conquistas como registro dos fatos, foi lançado selo personalizado.

Contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, guardando os interesses e cooperando

Missão de ajudar

Divulgar o evangelho de Cristo no Brasil e no mundo: esta é a missão dos Gideões Missionários da Última Hora que, com sede em Camboriú, Santa Catarina, preparam e enviam missionários para pregar o evangelho e ajudar comunidades carentes. O trabalho foi criado na década de 70 e só é possível devido às contribuições de voluntários e empenho do Pastor Cesino Bernadino, que chegou a Cam-

boriú para assumir a liderança da igreja local.

O ministério atua em mais de vinte países, tais como Haiti e Peru, com a manutenção de escolas primárias e na África, com a abertura de poços em regiões desérticas.

No Brasil, os Gideões agem na região amazônica, mantendo 22 embarcações, com destaque para o barco clínica-odontológica Gideão VI. Já no nordeste, a construção de

abrigos para crianças e a sustentação de um ambulatório médico, o qual dispõe de médicos e dentistas, com atendimento gratuito, também são ações desenvolvidas.

Merecidas Homenagens

Para homenagear o Pastor Cesino Bernardino, fundador dos Gideões Missionários da Última Hora, foi lançado, na data do seu aniversário, carimbo comemorativo e selo personalizado.



Clube filatélico somando com a educação



Maurício Meneses e convidados

Mais um clube filatélico foi inaugurado na capital paulista. O projeto foi introduzido no Colégio Mackenzie e tem como objetivo incluir a Filatelia entre as atividades extracurriculares dos alunos da unidade São Paulo e, futuramente, nas unidades do Tamboré-Alphaville e Brasília.

Em 2010 o tema foi abordado na celebração dos 140 anos da rede de ensino, por meio de oficinas filatélicas, visitas à sede dos Correios em São Paulo e um concurso para a escolha dos selos de natal do ano corrente.

O clube estreou com a inauguração da exposição "Cristianismo reformado: uma história contada por meio da Filatelia" (encerrada no fim de novembro), que agregou cerca de 150 peças filatélicas da coleção de Maurício Meneses sobre os 495 anos da Reforma Protestante. O colecionador lançou um livro sobre o mesmo tema, ilustrado com imagens de selos, carimbos, envelopes de 1º dia de circulação, cartões-postais e outras peças filatélicas.

Jornal “A Tarde”: 100 anos de credibilidade



Presidente do Conselho do grupo A Tarde, Renato Simões; vice-presidente, Vera Simões; e o diretor regional, Cláudio Moras Garcia

Foram lançados, em outubro de 2012, selo personalizado e carimbo comemorativo em homenagem ao centenário do jornal “A Tarde”, o mais tradicional meio de comunicação da Bahia. O evento foi realizado na sede do jornal, com a presença do diretor regional Cláudio Moras Garcia; do diretor adjunto, Marcelo Schwab

Rodrigues; do presidente do Conselho de Administração do grupo “A Tarde”, Renato Simões; da vice-presidente Vera Simões, além de diversas autoridades políticas e eclesiásticas.

Durante seu discurso, Renato Simões lembrou, com orgulho, que seu pai, Ernesto Simões Filho, foi o primeiro dire-

tor dos Correios na Bahia e agradeceu à empresa pela homenagem. Após o lançamento, o cardeal de Salvador e primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, celebrou uma missa em ação de graças pelo aniversário do jornal. Os cantores Saulo Fernandes e Jau encerraram o evento com um show que animou os presentes.

Arte e Filatelia marcam exposição



Josué Alves Silva, carteiro; Roberto Ramos, gerente administrativo do Shopping Catanduva; e Marlene de Fátima, coordenadora de vendas de Catanduva

Funcionários dos Correios e integrantes do Clube Filatélico Mirim de Catanduva “Cidade Feição”



A 1ª Exposição Filatélica Garden Shopping Catanduva foi um sucesso. O evento, que reuniu selos inéditos e antigos, teve, também, o relançamento dos selos da “Emissão Conjunta Brasil - Portugal: A Força da Língua Portuguesa”, em homenagem a dois grandes poetas da língua portuguesa, Cruz e Souza e Fernando Pessoa.

A emissão é composta por setenar (conjunto de selos no qual o desenho transcende o picotado dando continuidade à imagem)

de dois selos, que apresentam as imagens, em aquarela, dos autores, em arte de Luiz Duran, acompanhadas por versos dos poemas “Mar Português” e “Ser Pássaro”.

Foram expostos os selos sobre o Brasil Império, a Copa do Mundo, principais obras de Walt Elias Disney, João Paulo II, biografias da Fé Cristã, aves brasileiras, o poema das mãos, os provérbios e os máximos. Os selos são de coleções do filatelista e professor Sérgio Luiz de Paiva Bolinelli.

Vidas a salvar, patrimônio a preservar

Proteger vidas, o meio ambiente, o patrimônio e combater incêndios: este é o objetivo do Corpo de Bombeiros de Sorocaba, que comemorou cinquenta anos de atuação em 2012. A história da corporação é marcada por grandes desafios e conquistas na prestação de socorros.

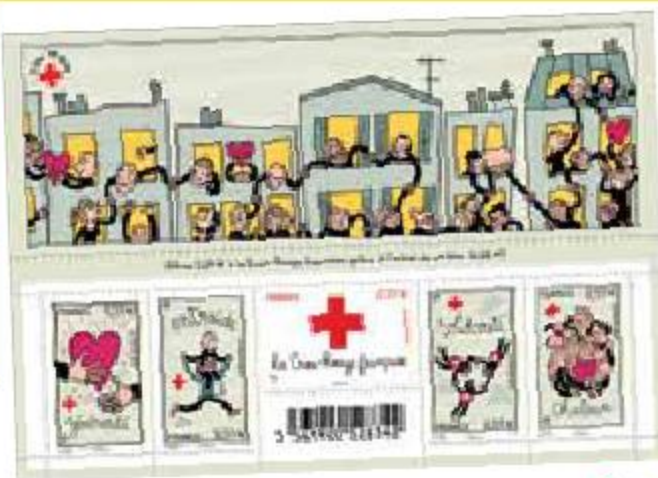
Para melhor atender a cidade, o Corpo de Bombeiros de Sorocaba dispõe de 150 bombeiros, que executam o trabalho com dedicação e profissionalismo, além de veículos e equipamentos em condições adequadas. Porém, a corporação não se dedica exclusivamente a essa

função, mas também é responsável por um setor educativo, que trabalha a prevenção de acidentes com crianças.

Para homenagear o cinquentenário desta valorosa e fundamental corporação, foram lançados selo personalizado e carimbo comemorativo.



O comandante Augusto Galvão Jr. exibe a peça filatélica obliterada



Cruz Vermelha: criada para servir

A organização humanitária não governamental Cruz Vermelha foi criada para prestar auxílio às vítimas de guerra. Fundada em Genebra, na Suíça, em 1863, a organização é uma das mais respeitadas do mundo, com um importante papel no desenvolvimento da proteção à dignidade humana.

Ação solidária francesa

Os valores da Cruz Vermelha Francesa inspiram, em 2012, bloco emitido pelos Correios da França. Com arte de Penélope Bagieu e estética de tira em quadrinhos, o bloco celebra a generosidade, a ajuda mútua, a solidariedade e o calor humano. O bloco tem sobretaxa de dois euros, doada integralmente para a organização. Na Cruz Vermelha Francesa mais de cinquenta

mil membros e voluntários estão engajados na causa da organização, auxiliando os poderes públicos e missões humanitárias. Reconhecida como uma instituição de caridade desde 1945, a Cruz Vermelha trabalha ao lado do governo e é impulsionada pelo compromisso com a vida.

Suas ações são financiadas por fundos privados, doações e parcerias com empresas que comercializam seus produtos e serviços.

Por ano, a Cruz Vermelha Francesa ajuda cerca de 1 milhão de pessoas em situações precárias em todo o país. Uma vasta rede de delegações e instituições, espalhadas por todo o território francês, permite uma ação ágil da organização, que atende em qualquer localidade.

Cruz Vermelha Francesa em números:

- 900 filiais locais
- 95 delegações departamentais
- 13 delegações regionais
- 559 instituições (setores de saúde, a formação social e médica)

Ativista negra celebrada em selo nos EUA



A ativista negra Rosa Parks, uma das principais líderes do movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos, será homenageada em selo em 2013, quando completaria 100 anos. Parks tornou-se mundialmente conhecida aos 43 anos, quando foi presa por se recusar a ceder o lugar no ônibus a um branco, desafiando a legislação racista então vigente em vários estados do sul dos EUA. O gesto corajoso, punido com multa e prisão, deu início a um boicote público de quase um ano ao sistema de transporte público.

Devido a problemas de saúde na família, a ativista foi obrigada a interromper os estudos e começou a trabalhar como costureira. Parks foi obrigada a deixar

a cidade em 1957, após perder o emprego e ser ameaçada de morte. Escreveu quatro livros e continuou a militar pela igualdade e, em 1977, fundou o Instituto de Auto-Desenvolvimento Rosa e Raymond Parks. O Instituto patrocina um programa de verão anual para adolescentes chamado "Veredas da Liberdade". Os jovens fazem um tour pelo país, em ônibus, sob supervisão de adultos, aprendendo a história do país e dos movimentos dos direitos civis.

Rosa Parks, que morreu aos 92 anos de idade, tornou-se um ícone do movimento pelos direitos dos negros no país. Ela foi a primeira mulher a ser velada no Capitólio, uma honra normalmente reservada a presidentes.

Surpresas filatélicas de Natal

A beleza e diversidade dos selos de Natal encantam filatelistas em todo o mundo. Em 2012, a tradição encontra a modernidade nos selos de natal selecionados pela revista COFI.

Reinvenção de um tema clássico marca a emissão de Natal da Espanha. Uma visão atual da maternidade, em obra do pintor contemporâneo J. Carrero, ilustra selo espanhol no valor de 0,70 euros. A alusão ao Natal é sutil, simbólica, no abraço protetor da mãe ao filho.

Na Ilha de Christmas (ou ilha de Natal), território australiano além-mar, Papai Noel foi à praia e se esbalçou na areia, em um natal tropical.

Mas, talvez, o selo mais bonito e inusitado do Natal 2012 venha da Estônia, ex-república soviética. Na arte de Ariana Norsic, o tradicional pinheiro de Natal funde-se em um vestido, em um clima de leveza e magia.

No Brasil, a grande novidade foi tecnológica. Código QR presente no bloco “Natal de Paz”, representando a Sagrada Família, direciona o filatelista para o hot site de Natal dos Correios. Os códigos de resposta rápida, ou simplesmente QR, são códigos de barras com informações acessadas por computador ou celular, usando programas específicos. É a 1ª vez que essa tecnologia é usada em selos brasileiros.

Os primeiros selos comemorativos preparados especialmente para celebrar o Natal datam dos anos 1920. Mas foi a partir da década de 1960, que o tema se popularizou em todo o mundo. Atualmente, cerca de 150 países emitem, anualmente, selos especiais de Natal, tornando a data, que celebra o nascimento de Cristo, o mais popular tema filatélico do mundo.



As aventuras de Tintim em Mônaco

O charmoso micro-estado de Mônaco, encravado na Riviera Francesa, emitiu selo postal especialmente para celebrar a publicação do terceiro volume de Tintim em monegesco, idioma histórico do principado.

“O Tesouro de Rackham, o Terrível” (“U Tesoru de Rakamu u Russu”, em monegesco) integra “As Aventuras de Tintim”, série de histórias em quadrinhos que narra as viagens do jovem repórter belga Tintim pelo mundo.

Monegesco - O francês, idioma original da série, é, hoje, a língua corrente na cidade-estado. Mas as escolas primárias mantêm o ensino do monegesco, variação do dialeto genovês. Mônaco foi fundado em 1297 pela Casa de Grimaldi, e é um dos seis microestados europeus contemporâneos, com território superior apenas ao do Vaticano.

Hollywood, Filatelia e controvérsia - Essa não é a única estampilha em homenagem a Tintim, tema de selos em vários países. O primeiro foi emitido em 1979, na Bélgica.

A obra também foi adaptada para o cinema. Diretor de “As Aventuras de Tintim”, Steven Spielberg conta que era fascinado pelo personagem desde o lançamento de “Os Caçadores da Arca Perdida”, na década de 1980, quando descobriu semelhanças entre o herói belga e seu Indiana Jones. A exaltação ao colonialismo e os estereótipos raciais da série, porém, alimentam polêmica.



O HOBBIT: EM SELOS E NOS CINEMAS



A Nova Zelândia é novamente o cenário da Terra Média imaginado por J. J. R. Tolkien, com o lançamento, em 2012, do primeiro filme da trilogia baseada em “O Hobbit”, livro que dá início à saga continuada em “O Senhor dos Anéis”. Durante seis semanas, a capital do país, Wellington, mudou oficialmente seu nome para “Centro da Terra Média”, celebrando o lançamento do filme.

Embarcando na aventura, os Correios neo-zelandeses prepararam sua mais completa emissão especial, incluindo selos, cartões postais, mini-folhas, envelopes de 1º dia de

circulação e moedas comemorativas. O país empresta suas paisagens às adaptações cinematográficas do universo mágico criado por Tolkien. O sucesso da trilogia “O Senhor dos Anéis” levou a um forte crescimento do turismo na Nova Zelândia.

“O Hobbit – O início da jornada” estreou no Brasil em dezembro de 2012. O filme narra as aventuras do hobbit Bilbo Bolseiro em busca de um tesouro. Discretos, esbeltos e pequeninos, os hobbits são uma das várias criaturas antropomórficas da imaginária Terra-Média, descrita nas obras de Tolkien. ■



Destaques do Portal da Filatelia

<http://www.correios.com.br/filatelia>

Dia do Saci: folclore brasileiro em selos

(31/10)

Tema de selo em 1974, o Saci comemorou em 31/10 o seu dia. O personagem travesso do nosso folclore tem muitos amigos. Tantos que a Sosaci (Sociedade dos Observadores de Saci), entidade de defesa da cultura brasileira, resolveu criar um dia especial para ele. A ideia surgiu como contraponto ao Halloween, o Dia das Bruxas norte-americano. A data já foi oficializada em várias cidades, como Fortaleza (CE), Vitória (ES) e Uberaba (MG), além de ser comemorada em escolas e bibliotecas.

Encontro reúne peças raras em Brasília

(22/10)

Brasília recebeu, de 26 a 28/10, o 5º Encontro Nacional de Colecionadores, organizado pela Associação Filatélica e Numismática de Brasília (AFNB). O evento traz para a capital brasileira peças raras. São selos antigos, cédulas com defeitos de fabricação, entre outros itens, que puderam ir à leilão.

Salão do Humor vira selo em Portugal

(18/10)



Em comemoração ao centenário do 1º Salão dos Humoristas Portugueses, os Correios de Portugal lançaram, em 16/10, emissão com desenhos feitos por pioneiros da caricatura portuguesa. Os selos reproduzem obras de 12 artistas que marcaram a década de 1920.

Selos do Rock no metrô paulistano

(3/10)

Em comemoração ao mês da música, o Projeto Encontros apresentou, de 03 a 31/10, a história do Rock nacional e internacional nas

estações do metrô de São Paulo. O Túnel do Tempo, na estação Paraíso, mostrou a trajetória do Rock por meio de painéis ilustrados e selos de temática musical. Na estação Artur Alvim, capas de discos de rock fizeram parte da exposição. Na estação Corinthians-Itaquera, uma mostra incluiu festivais de música.

Selos da ONU retratam povos indígenas

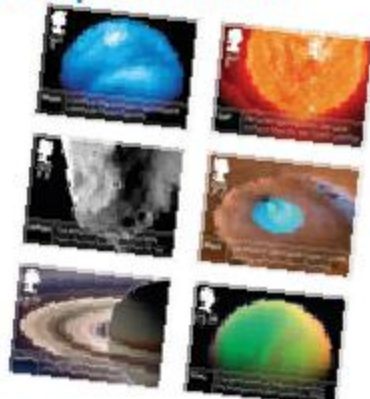
(24/10)



Indígenas de todo o mundo são tema de selos lançados em outubro do ano passado pela Administração Postal das Nações Unidas. As peças, emitidas em blocos de seis selos nas sedes da ONU, em Nova York (US\$ 0.45), Genebra (CHF 0.85) e Viena (€ 0.70), integram a série Povos Indígenas, retratada pelo pintor americano Stefen Bennett.

A conquista espacial em selos

(23/11)



Já está em circulação uma sextilha do Correio Real Britânico com imagens do espaço sideral. A emissão marca os 50 anos de lançamento do Ariel 1, o primeiro satélite do Reino Unido. As peças trazem imagens como as crateras de Marte, os anéis de Saturno e as vibrantes partículas solares, feitas durante missões espaciais da Agência Espacial Europeia.



O que rolou no
Twitter!
@revistacofi

• 14/12

Selos apresentam espaços do esporte brasileiro: hipismo, corrida de kart, vôleibol, automobilismo e ciclismo Saiba + <http://t.co/5ucLSkmt>

• 12/12

Correios do Brasil e da França assinam memorando de entendimento

• 28/11

Correios convida para mostra de selos natalinos em Poços de Caldas <http://fb.me/2hWylkv6P>

• 26/11

Filatelia gourmet: chocolate belga <http://t.co/MOTx2uug>

• 26/11

As irmãs que inspiraram a criação do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher foram tema de selo: <http://t.co/eQvvdulq>

• (23/11)

De avô para neto: Daniel Gonzaga assina texto do edital do centenário do Rei do Baião em breve... <http://fb.me/19Z4ZxljZ>

• 20/11

Museu dos Correios celebra o Dia da Consciência Negra com a exposição sobre os negros nos selos postais, a partir de 28/11

• 16/11

Selo de Palmares terá lançamento oficial no Dia da Consciência Negra <http://fb.me/267c8me5T>

• 08/11

Saiba o que vai acontecer na LUBRAPEX 2012 (10 A 18/11) Programação: <http://goo.gl/U8sRH>

• 05/11

Eventos integrados vão agitar a cena filatélica paulistana durante a LUBRAPEX. Saiba +... <http://fb.me/1ZkbAQRUL>

• 30/10

Você é nosso convidado para a abertura da exposição. Por dentro da Filatelia, em Fortaleza <http://fb.me/yepgNror>

• 09/10

Ministério das Comunicações inaugura exposição de selos raros no Dia Mundial dos Correios... <http://fb.me/1T7qOTNd6>



CONSCIÊNCIA NEGRA NA HISTÓRIA E NA FILATELIA

Integrada às comemorações da Semana da Consciência Negra, o Museu Nacional dos Correios exibe, até março de 2013, a exposição “Orisun Asa: Celeiro de Brasilidade.” A mostra é fruto do acordo de cooperação entre os Correios e a SEPPIR (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial). A exposição destaca as diferentes representações dos negros brasileiros ao longo da história, apontando componentes da herança escravista e instigando a reflexão sobre as influências e aculturações oriundas da cultura africana.

Peças filatélicas, ampliadas em painéis e acompanhadas por textos e objetos, destacam as perspectivas de raça e as representações dos negros brasileiros na história. No evento de inauguração da exposição, foram apresentadas performances culturais do grupo infantil de percussão Ascabun e da Escola Brasileira de Capoeira.

Desde 2011, os Correios fazem parte da campanha “Igualdade Racial é pra Valer”, da SEPPIR. No Dia da Consciência Negra (20/11), foi lançada emissão especial em homena-

gem ao Parque Memorial Quilombo dos Palmares, primeiro e único parque temático sobre a cultura negra do Brasil.

Espaço reservado para a cultura

A exposição “Orisun Asa: Celeiro de Brasilidade” é uma ótima oportunidade para conhecer ou visitar o Museu Nacional dos Correios, reaberto ao público em 2012 completamente reformado. Palco de múltiplas exposições simultâneas, o Museu participa ativamente do Roteiro Cultural e Turístico de Brasília. Aberto novamente desde o dia 25 de janeiro de 2012, proporciona aos visitantes experiências nas mais diversas formas de expressão artística.

Seu acervo, com cerca de um milhão de peças abrangendo os temas História Postal, História Telegráfica e Filatelia, está disponível por meio de

exposições temporárias até que seja inaugurada a exposição permanente, prevista para o início de 2013.

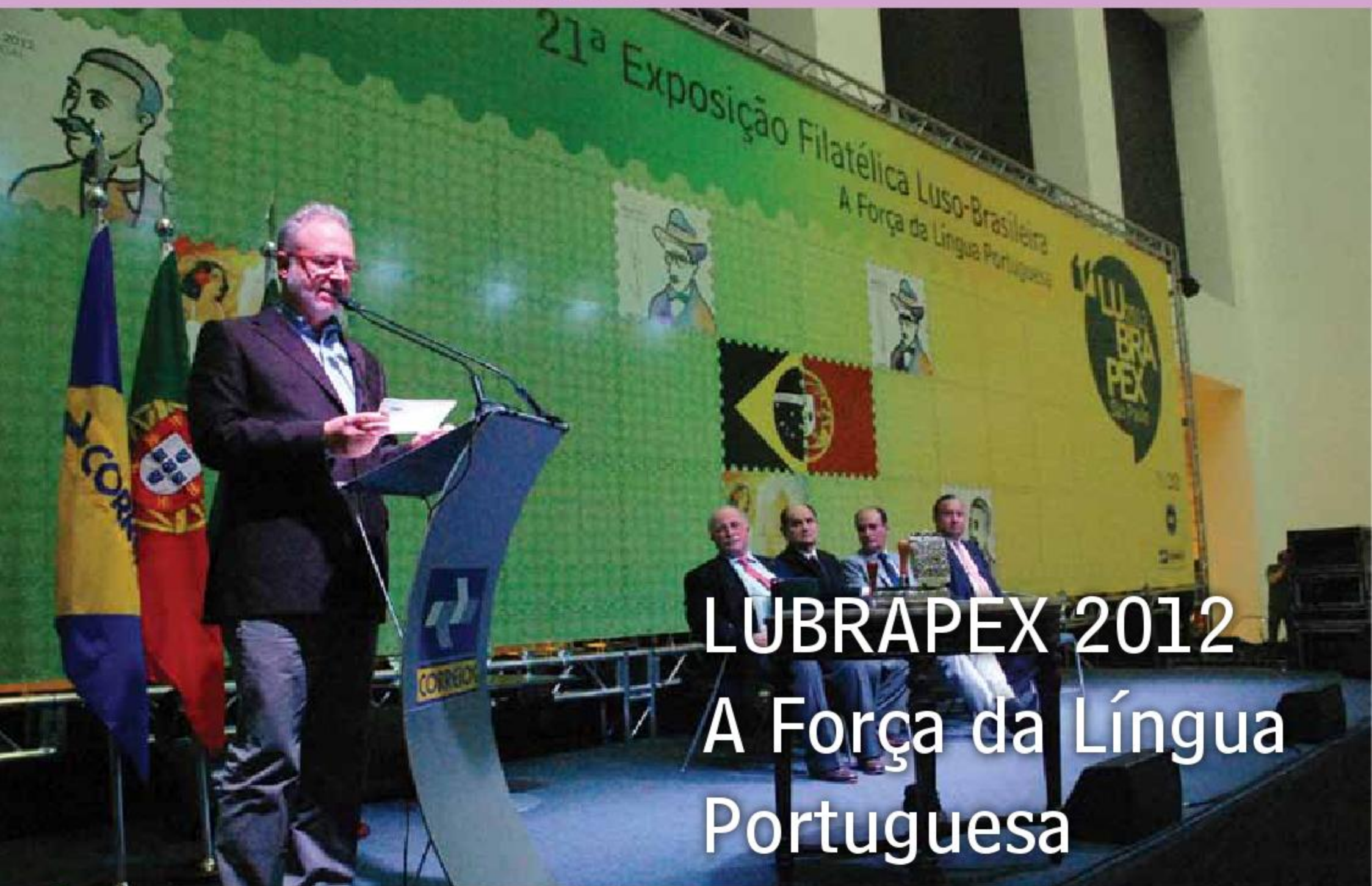
Roteiro ampliado

Em 2013, o roteiro de atividades do Museu Nacional dos Correios será ampliado. Para marcar as comemorações dos 350 anos dos Correios, uma programação especial, com exibições de filmes do cineasta Cacá Diegues, estará disponível ao público.

O Museu terá também programação musical, trazendo nomes como Lia de Itamaracá. Nas artes plásticas, receberá, em parceria com o Banco do Brasil, obras do chinês Cai Guo-Qiang, um dos grandes nomes na arte contemporânea mundial. Com a mostra “Sim, Pode Tocar”, do brasileiro Yutaka Toyota, o público será instigado a interagir com o espaço e explorar, com as próprias mãos, cada escultura. ■



Abertura da Exposição, no Museu Nacional dos Correios, em Brasília



LUBRAPEX 2012 A Força da Língua Portuguesa

Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente dos Correios; Pedro Marçal Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia; Marcelo Gládio da Costa Studart, Presidente da Federação Brasileira de Filatelia; Wilson Abadio de Oliveira, Diretor Regional de SPM; Francisco Lacerda, Presidente dos Correios de Portugal

Uma intensa programação cultural e filatélica marcou a 21ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira - LUBRAPEX 2012, realizada de 10 a 18 de novembro, no Prédio Histórico dos Correios, em São Paulo, com o tema "A Força da Língua Portuguesa".

O presidente dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira, esteve presente na abertura do evento e destacou a importância da Filatelia como mecanismo de integração cultural. "Os selos são fundamentais para contribuir com a história da cultura dos povos", afirmou. O presidente dos Correios de Portugal, Francisco Lacerda, ressaltou a qualidade das coleções expostas e o sentido agregador da LUBRAPEX.

O mais tradicional evento filatélico binacional, a LUBRAPEX, é realizado alternadamente pelo Brasil e por Portugal desde 1966 e, a partir de 1984, passou a reunir, também, os demais países lusófonos. Os Correios de Angola e de Macau participaram da LUBRAPEX 2012, que contou ainda com a presença de filatelistas do Uruguai, país convidado.

A LUBRAPEX exibiu mais de 200 coleções filatélicas, com cerca de 70 mil selos. Além de visitar a exposição, o público acompanhou lançamentos de selos e carimbos comemorativos, obras de literatura filatélica, shows de cantores famosos e participou de atividades como

palestras, oficinas de Filatelia e de leitura infantil.

Eventos como o 11º Encontro Internacional de Filatelia, o Encontro da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos – ABRAJOF e o Encontro de Associações Filatélicas (ABRAFITE, ABRAFIRGA e ABRACAR) também marcaram a LUBRAPEX 2012. Outro destaque foi o lançamento do Carimbo Comemorativo "A Força da Língua Portuguesa", ocorrido nas dependências do Museu da Língua Portuguesa, ícone arquitetônico, histórico e cultural de São Paulo.

A próxima LUBRAPEX está confirmada para 2015, em Portugal. ■



Programação infantil

Filhos de funcionários da ECT participam de oficina filatélica

Visitas guiadas à exposição, oficinas filatélicas e eventos especiais atraíram crianças de escolas públicas e particulares à LUBRAPEX. Tema da exposição, a língua portuguesa mostrou sua força em atividades como o “Lê Pra Mim?”, projeto sócio-cultural de incentivo à leitura de livros infantis brasileiros. O diferencial deste projeto está na leitura dos livros por profissionais formadores de opinião. Participaram da leitura, dentre outros, o

nadador Fernando Sherer, o Xuxa; as atrizes Eva Wilma e Denise Fraga; as jornalistas Carla Vilhena e Joyce Pascowit; as cantoras Fafá de Belém e Roberta Miranda; o humorista Marco Luque e a consuleira de Portugal, Dra. Mafalda.

Na abertura do evento, foram premiados os vencedores do concurso infantil de desenho de selo, realizado pelos Correios. Ao todo, foram recebidas 693 artes de crianças com idades de 8 a 10 anos,

oriundas de 65 escolas. Foram selecionados os 5 melhores desenhos por faixa etária. As crianças receberam, de acordo com a sua classificação, troféus, medalhas, coleção de selos, kit filatélico, quadro emoldurado com a folha de selo do seu desenho. Nesta edição da Revista COFI, os desenhos do concurso ilustram o quadro “Você é o Artista”, da sessão SeloMania.



Apresentação de poemas pelos atores Zezé Motta e Fulvio Stefanini na abertura da LUBRAPEX



Presidente Pedro Vaz Pereira da Federação Portuguesa de Filatelia, Presidente Wagner Pinheiro de Oliveira dos Correios do Brasil, e Presidente Francisco Lacerda dos Correios de Portugal visitam a exposição



Jurados e Comissários da LUBRAPEX



Antônio Carlos Sartini, Diretor do Museu da Língua Portuguesa, e Maria de Lourdes T. de A. Fonseca, Chefe do Departamento de Filatelia e Produtos no lançamento do carimbo comemorativo "A Força da Língua Portuguesa"

Estante Filatélica

A Literatura filatélica teve espaço especial na LUBRAPEX. Confira as obras lançadas na exposição:

"Carimbos Postais Brasileiros – Período Republicano – Volume I", Victor Petrucci

"Cristianismo Reformado – Uma história contada por meio da Filatelia", Maurício Meneses

"Pernambuco nos Selos Postais – Fragmentos Verbovisuais de Pernambucanidades", Diego Salcedo

"O Rio Grande do Norte nos Selos Postais do Brasil", Cleudivan Araújo

Prêmios especiais

Grande Prêmio LUBRAPEX 2012 (Temática 024 – 031)

Coleção: Esta gesta gloriosa
Expositor: Julio Maia

Prêmio Brasil – D. Pedro II (Tradicional 037 – 044)

Coleção: D. Luís I – Selos Estampados, emissões de 1880 a 1893 – Provas e Ensaio
Expositor: Claudino Pereira

Prêmio Uruguai (Aerofilatelia 001 – 005)

Coleção: Varig
Expositor: José Alberto Junges

Prêmio Portugal – D. Maria II (temática 085 – 092)

Coleção: Lighthouses, a light on the horizon
Expositor: Miguel Angel Garcia

Primeiros colocados, por categoria

Filatelia Tradicional

Coleção: Emissão Camillo Castelo Branco
Expositor: Antônio Cristóvão

História Postal

Coleção: Itália Pré filatelia Circa 1800 – 1860
Expositor: Francisco Barone



130 Anos - 1ª Publicação Filatélica Brasileira
Correios - São Paulo - SP
17 a 18.11.2012



Correios - São Paulo - SP
11 a 18.11.2012



90 Anos - Prédio Histórico dos Correios de São Paulo
Correios - São Paulo - SP
12 a 18.11.2012



Aerofilatelia

Coleção: LZ 127 Graf Zeppelin – O grande paquete voador – 1928 – 1937
Expositor: José Oliveira da Costa

Temática

Coleção: O Mundo de Baco
Expositora: Maria Lissetta Barros

Inteiros postais

Coleção: King Manuel II – Postal Stationay Specialized Collection
Expositor: José Santos Pereira

Maximafilia

Coleção: As Forças Armadas no Contexto da Guerra e da Paz
Expositor: José Manuel Ribeiro Marques

Filatelia Juvenil

Coleção: A Pomba Mensageira
Expositor: Gonçalo Silva Barros Miranda Lima

Selos Fiscais

Coleção: O Imposto de Consumo no Brasil
Expositor: José Anízio de Araújo

Um Quadro

Coleção: Variedades nos Selos do Período do Império
Expositor: Constantino Papazoglu

Literatura Filatélica

Coleção: Carimbos Postais Brasileiros – Período Republicano – Volume I
Expositor: Victor Petrucci



A Força da Língua Portuguesa
Correios - São Paulo - SP
10 a 18.11.2012



Ano de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal
Correios - São Paulo - SP
10 a 18.11.2012



Homenagem ao Filatelista Ary Serpa
Correios - São Paulo - SP
13 a 18.11.2012



A Força da Língua Portuguesa
Correios - São Paulo - SP
16 a 18.11.2012



A Força da Língua Portuguesa – Jorge Amado
1º Dia de Circulação
Correios - São Paulo - SP
10.11.2012



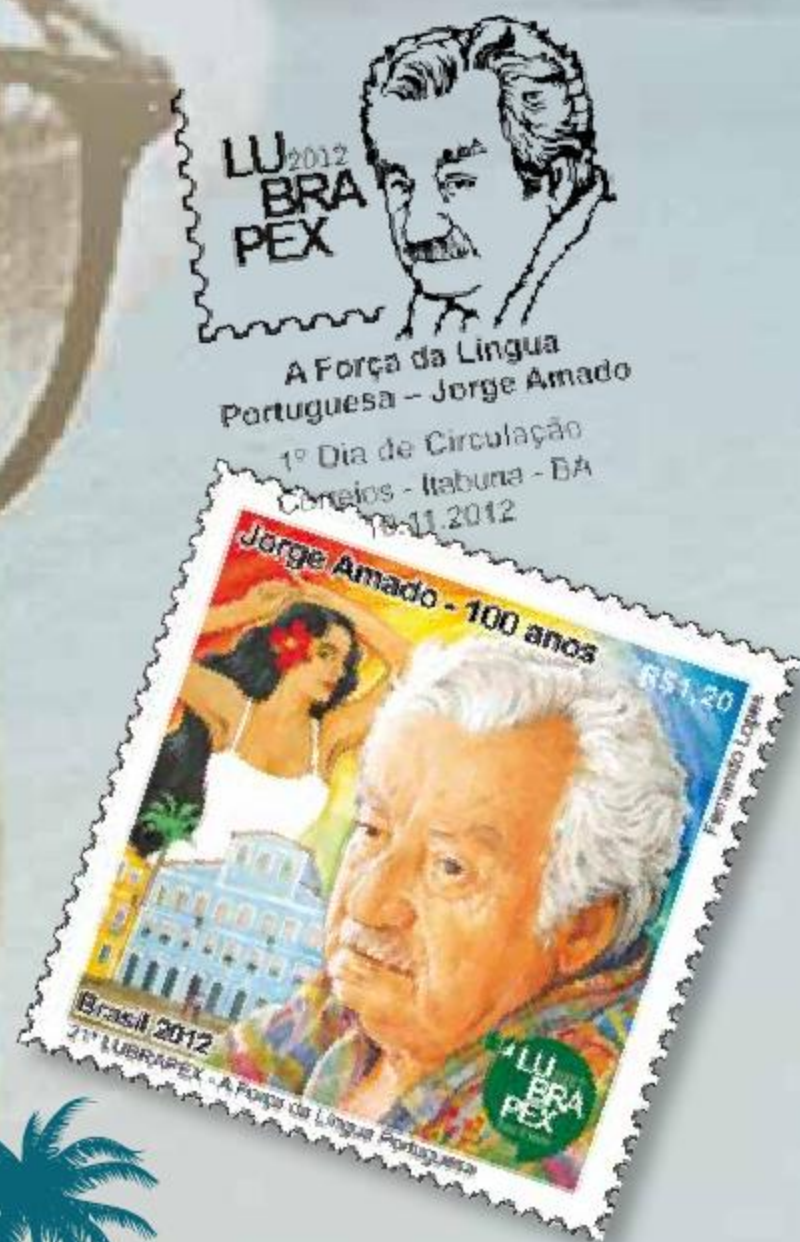
90 Anos - Monumento a Bartolomeu de Gusmão e da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul
Correios - Santos - SP
14 a 18.11.2012



18

Jorge Amado:

da Bahia para o mundo



Grandes Obras

Os títulos de maior sucesso do escritor são: Capitães da Areia; Dona Flor e Seus Dois Maridos; Gabriela Cravo e Canela; A Morte e a Morte de Quincas Berro D'água e Tieta do Agreste. Estas e outras histórias já receberam adaptações para o cinema, teatro e televisão. Jorge Amado é um dos escritores brasileiros mais traduzidos no mundo, e, no Brasil, é o autor que teve o maior número de obras adaptadas para a televisão.

O escritor baiano, Jorge Amado, ícone da literatura brasileira, foi homenageado na emissão especial “21ª LUBRAPEX – A Força da Língua Portuguesa”. O selo foi lançado durante a abertura da exposição, realizada na cidade de São Paulo; em São José do Rio Preto (SP); Salvador e na terra natal do escritor, Itabuna (BA). Se estivesse vivo, Jorge Amado teria completado 100 anos em 2012.

Com obras publicadas em 60 países, Jorge Amado teve mais de 20 milhões de livros vendidos, apenas no Brasil, e exemplares editados em braille e em formato de audiolivro. Uma de suas personagens mais conhecidas, Gabriela, do romance “Gabriela, Cravo e Canela”, é representada no selo, que traz a imagem do autor e a fachada da Fundação Casa de Jorge Amado, no Pelourinho, em Salvador.

Nascido em uma família de cacauicultores, o escritor cursou o ensino médio em Salvador, onde iniciou sua vida literária. Formou-se em Direito, no Rio de Janeiro, em 1935, mas a literatura já se revelava, na época, uma vocação consolidada. Seu primeiro livro, “O País do Carnaval”, foi publicado quando o autor tinha apenas 19 anos.

A política também influenciou a vida e a literatura de Jorge Amado. Militante comunista, foi o deputado federal mais votado de São Paulo em 1945, mas teve de se exilar quando o Partido Comunista Brasileiro foi declarado ilegal, dois anos mais tarde. Afastou-se da política em 1955. É autor da lei, ainda hoje em vigor, que assegura o direito à liberdade de culto religioso. Orgulhava-se do título de Obá, posto civil que exercia no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, da respeitada ialorixá Mãe Senhora, na Bahia.



Diretor regional e diretora-executiva da Fundação Myriam Fraga



Diretor regional e presidente da fundação Arthur Sampaio



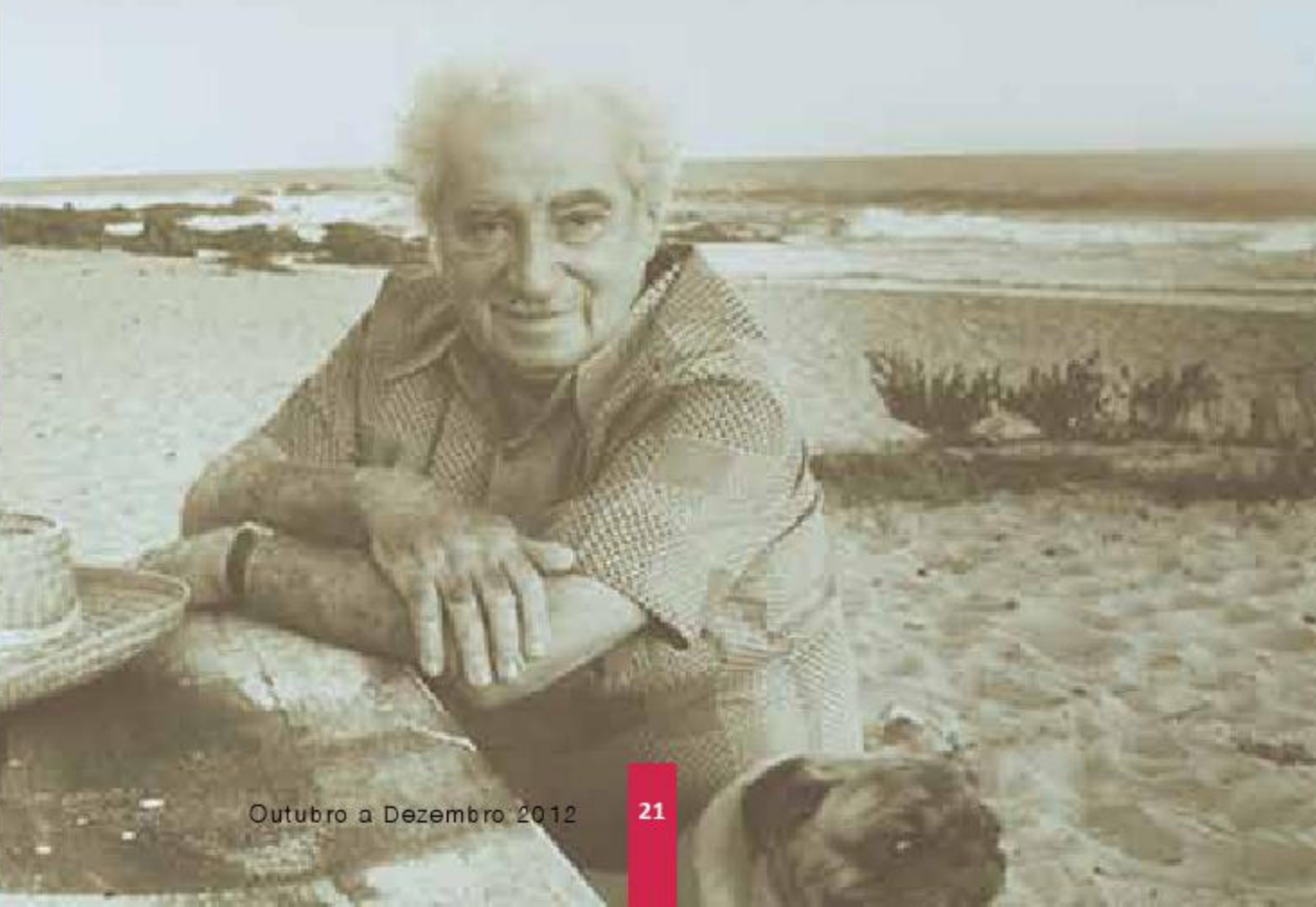
Casa de Jorge Amado



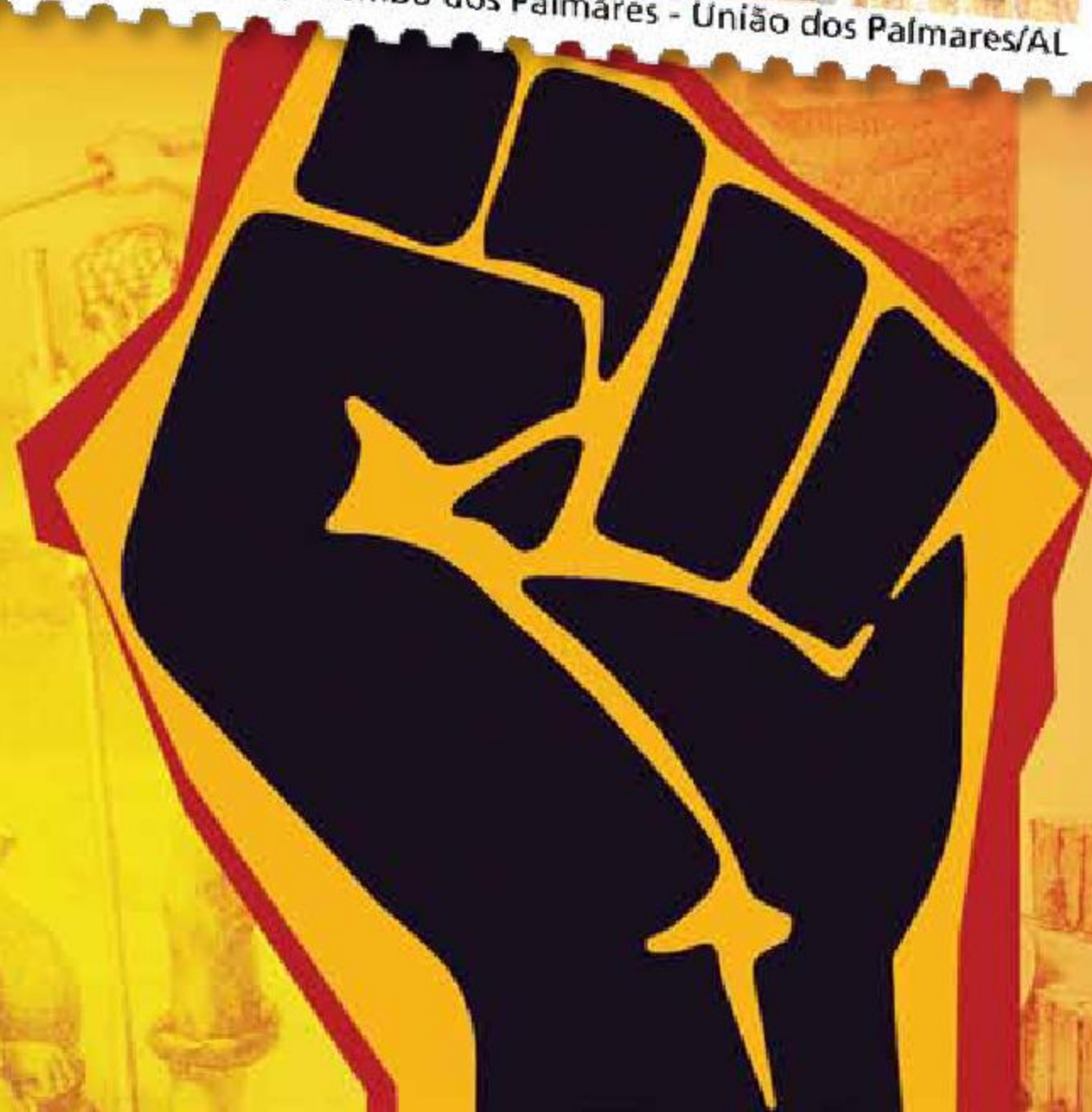
Dr. Antonio Vieira, vice-prefeito do município



Dr. Marcos Bandeira, Juiz da Infância e Juventude, e presidente da Alita



Parque Memorial Quilombo dos Palmares: resistência negra em selos



Para homenagear o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, os Correios emitiram edição especial de selo e cartão-postal, ambos retratando o Parque. O Memorial é o primeiro e único Parque do gênero no Brasil e retrata o cenário de uma das mais importantes histórias de resistência à escravidão: a história do Quilombo dos Palmares - o maior, mais duradouro e mais organizado refúgio de escravos das Américas. Localizado no alto da Serra da Barriga, em Alagoas, o Parque foi implantado em 2007 pelo Ministério da Cultura.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Memorial é uma espécie de maquete viva, em tamanho natural, onde foram reconstituídas algumas significativas construções, que referenciam o modo de vida da comunidade quilombola. As fontes de criação do Parque são as riquezas do patrimônio imaterial afro-brasileiro, preservadas por meio das práticas religiosas, culturais e artesanais. Músicas e textos, disponibilizados em quatro idiomas (português, inglês, espanhol e italiano), narram aspectos do cotidiano do Quilombo e da cultura negra.

Luta pela liberdade

No século XVII, o Quilombo dos Palmares, que chegou a abrigar mais de vinte mil pessoas,

ocupou quase duzentos quilômetros de extensão, na zona da mata da então Capitania de Pernambuco. Resistiu por mais de cem anos às investidas bélicas dos colonizadores portugueses e holandeses e é considerado o maior e mais importante Quilombo de todas as Américas. Após décadas de militância e articulações, o movimento negro brasileiro finalmente conseguiu que a Serra da Barriga, último reduto palmarino, fosse tombada como patrimônio histórico, arqueológico, etnográfico e paisagístico. Em 1986, o local foi imortalizado como símbolo de luta pela liberdade e referência de uma história de resistência, de organização social e política.

Consciência negra

O dia 20 de novembro tem grande significado para a população afro-brasileira. Foi nesse dia que morreu Zumbi dos Palmares, o líder do mais populoso quilombo da América Latina – o Quilombo dos Palmares. Nessa cidade viveram cerca de 20 mil pessoas, assassinadas por tropas governamentais um ano antes da morte do herói negro, ocorrida em 20 de novembro de 1695. Na data, já consolidada no calendário nacional, comemora-se o Dia Nacional da Consciência Negra. Em 21 de março de 1997, Zumbi dos Palmares foi reconhecido pelo governo federal como herói nacional. ■

O quilombo, que na língua bantu significa “povoação”, era o espaço físico de resistência à escravidão. Fugidos dos cafezais e das plantações de cana-de-açúcar, os negros que se recusavam à submissão, à exploração e à violência do sistema colonial escravista aglomeravam-se nas matas e formavam núcleos habitacionais com relativo grau de organização e desenvolvimento social, econômico e político.



Brasil festeja o centenário de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião

O cantor e sanfoneiro Luiz Gonzaga, maior representante da música popular nordestina, foi homenageado em emissão comemorativa em 13/12, quando completaria 100 anos. O selo tem edital assinado por Daniel Gonzaga, músico e neto do Rei do Baião, e foi lançado com festas na cidade natal do músico, Exu, em Recife (PE), Juazeiro do Norte (CE), Teresina (PI) e Entre Rios (BA).

Em Exu, as comemorações do centenário do Rei do Baião duraram uma semana, com shows de artistas como Elba Ramalho, Dominginhos, Gilberto Gil, Daniel Gonzaga e Chambinho do Acordeon – um dos intérpretes de Luiz Gonzaga no filme “Gonzaga – de pai para filho”, de Breno Silveira. A cerimônia de obliteração, no Parque Asa Branca, contou com a presença do governador Eduardo Campos e diversas autoridades.

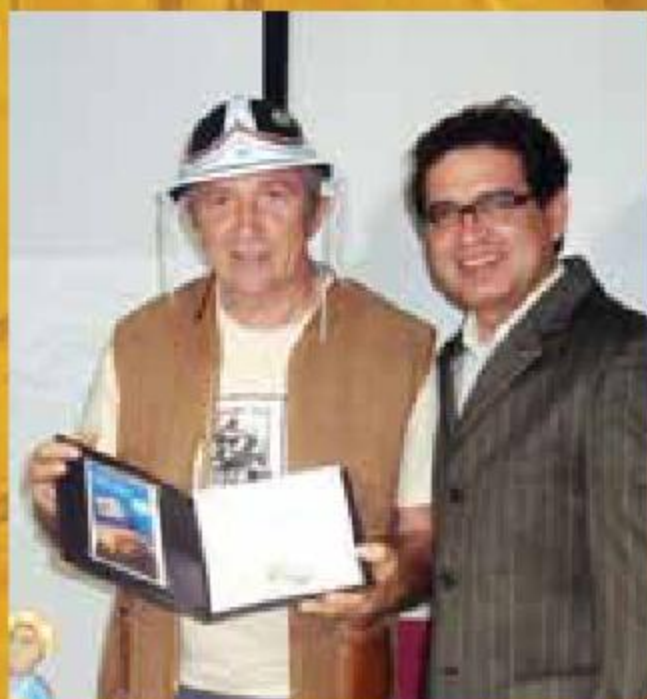
Em Recife, o lançamento foi realizado na esplanada do Parque Dona Lindu, que estava lotado de pessoas que foram prestigiar a homenagem. No local, ocorreram apresentações do Quinteto Violado e da Orquestra Sinfônica de Recife, com participação de Elba Ramalho, que cantaram e tocaram grandes sucessos do Rei do Baião.

Em Teresina, o lançamento aconteceu após a Missa dos Sanfoneiros 2012, na Igreja São Benedito, precedi-

da de um Encontro dos Sanfoneiros no Adro da Igreja de São Benedito. Após o lançamento, as comemorações do centenário prosseguiram com apresentações musicais e leilão cultural, com a arrecadação destinada às vítimas da seca no semiárido piauiense. No Rio de Janeiro, onde Gonzaga se consagrou, o selo foi lançado no Centro de Tradições Nordestinas, no bairro de São Cristóvão.

Em Juazeiro do Norte, a cerimônia de obliteração incluiu o lançamento do livro “Luiz Gonzaga: 100 Anos do Eterno Rei do Baião”, do escritor José Marcelo Leal Barbosa. Em Entre Rios, o lançamento aconteceu em 16/12, na festa de encerramento da Exposição Agropecuária do município.

O pernambucano Jô de Oliveira assina a arte do selo, que reúne vários elementos da vida sertaneja de Luiz Gonzaga e, sobretudo, da música Asa Branca, um de seus maiores sucessos. A ave que dá nome à música, os olhos verdes e a plantaço fazem parte da composição do selo. Uma coroa faz menção à alcunha de Rei do Baião e o símbolo da Maçonaria remete à participação de Gonzagão na sociedade secreta. A peça tem tiragem de 300 mil unidades e valor facial de 1º porte comercial (R\$ 1,20). ■



Escritor José Marcelo Leal Barbosa e Haroldo Aragão



Lançamento do selo em Recife



Luiz Gonzaga, de neto para avô

No dia 13 de dezembro de 1912, nasceu em Exu, cidade do estado de Pernambuco, na Fazenda Caiçara, o maior representante da música popular nordestina, Luiz Gonzaga do Nascimento.

Filho de Januário José dos Santos, o Mestre Januário, e de Ana Batista de Jesus, conhecida como Santana, Luiz Gonzaga cresceu auxiliando os pais, mas, sobretudo, admirando o pai, que era sanfoneiro, conhecido como o Mestre dos 8 Baixos. Antes de adquirir sua primeira sanfona, fole Kock, de oito baixos, marca Veado, em 1924, Luiz Gonzaga já tocava e animava bailes, forrós e feiras, acompanhado do pai.

Não se registra momento sem impacto na vida de Luiz Gonzaga. Sua cronologia é repleta de fatos e acontecimentos marcantes, num ritmo acelerado, assim como sua música. Seu guarda-roupa artístico era composto de sanfona e chapéu de couro, à vaqueiro ou à cangaceiro.

Deixou sua terra natal em 1929, em função de um namoro interrompido por discordância dos pais da noiva e represália de seus pais. Após vender sua sanfona, já no estado do Ceará, viajou para Fortaleza, ingressando no Exército.

Em 1930, por causa da Revolução, viajou a serviço militar pelo País e, em 1933, estabeleceu-se no estado de Minas Gerais, onde

se tornou soldado tambor-corneteiro, apelido “bico de aço”. Sem que tenha se desligado da música durante o período no Exército, ainda em Minas Gerais, aprendeu a tocar sanfona de 120 baixos com o amigo e o soldado Domingos Ambrósio.

Após deixar as Forças Armadas e instalar-se na cidade do Rio de Janeiro, no então bairro boêmio do Mangue, já portador de sua sanfona branca Hohner, iniciou sua carreira musical, tocando vários ritmos de sucesso na região em que se encontrava. Apoiado por estudantes cearenses, mudou o seu repertório, obtendo sucesso no programa de calouros da Rádio Tupi com a música “Vira e Mexe”, atuando, posteriormente, no programa “A Hora Sertaneja”, com a ajuda do sanfoneiro Zé do Norte.

Foi na gravadora Victor, em 1941, que, numa participação com a dupla Genésio Arruda e Januário França, Luiz Gonzaga consegue sua primeira gravação. A partir de então, o sucesso do “maior sanfoneiro do Brasil” só foi crescendo. Carismático, teve grandes nomes musicais como parceiros. Com o cearense Humberto Teixeira, em 1944, a primeira parceria foi com o xote “No meu pé de serra”. Esta parceria perdurou até 1952.

Em 1945, já tinha 25 discos gravados como sanfoneiro e um como cantor. Neste ano, também, fruto de sua convivência com a cantora Odaleia Guedes, nasceu seu filho, Luiz Gon-

zaga do Nascimento Júnior, artisticamente conhecido como Gonzaguinha. O final da década de 40 foi repleto de conquistas, marcada pelo casamento com Helena das Neves Cavalcanti e a gravação de um dos seus maiores sucessos, “Asa Branca”.

Na década de 50, o casal Luiz Gonzaga e Helena teve a filha Rosa Maria. Neste período, o Rei do Baião lançou, gravou e cedeu várias de suas composições a outros cantores, que se tornaram clássicas da MPB.

Com o título de Rei do Baião, incansavelmente, Luiz Gonzaga compôs muitas músicas, sozinho e em parceria, recebendo uma infinidade de prêmios. Vários espaços foram criados em sua homenagem. Morreu aos 76 anos de idade, em 1989, deixando-nos imensurável legado cultural, que é vivido pelo povo, pelos artistas e gravadoras, em qualquer recanto do país.

Os Correios prestam uma homenagem ao protagonista de uma história de lutas, batalhas e sucessos, assinalando o centenário do seu nascimento em selo postal, pequena ilustração de grande valor histórico e cultural, que circulará mundo afora contando a trajetória de quem soube “sanfonar” a própria existência. ■



Daniel Gonzaga
Cantor, músico e instrumentista, neto de Luiz Gonzaga

Luiz Gonzaga, vida e sanfona

No dia 13 de dezembro de 1912, a 3 léguas da cidade de Exu, no estado de Pernambuco, em uma fazenda chamada “Caiçara”, filho de pai sanfoneiro, Januário, e Ana Batista (conhecida por Santana), nasceu o ‘mini-no home’ chamado e conhecido Luiz Gonzaga. Nome todo? Luiz Gonzaga do Nascimento.

Mas que menino danado! Desde pequeno, observava o pai, consertador de sanfonas nas horas vagas, fazer o seu trabalho, mas, sobretudo, ‘curiava’ mesmo o pai tocar o instrumento. E não é que o danadinho do Luiz aprendeu! E aprendeu tão bem que, antes mesmo de se tornar rapaz, já animava shows pelas redondezas, acompanhado pelo pai, e a contra gosto da mãe, que queria futuro melhor para o menino.

Menino e já rapaz, era danado, também, na fidelidade às suas origens, aos costumes de sua terra, o Nordeste, e os representou, ensinou e divulgou, em toda sua carreira artística. Recursos que utilizou? Sanfona, zabumba e triângulo... são poucos, usou também o chapéu de couro e de dentro de tudo isto, e do seu coração, tirou a melodia. Imagine só, sabia melodia, mas não sabia o nome das notas musicais. Êta, menino danado!

Paixão por mulher? E paixão arre-tada, aos 17 anos. Rejeitado pelo pai da moça, e depois de desavenças em casa, fugiu para o Ceará, entrou para o Exército, tornou-se soldado Nascimento e foi tentar ser músico do Exér-

cito no estado de Minas Gerais. Não deu certo, conhecia as músicas, mas não sabia o nome das notas e a escala musical. Mas não se deu por vencido. Foi aprender, e aprendeu logo a tocar sanfona de 120 baixos. Não é pouca coisa não! Aprendeu as músicas da região, diferentes das do Nordeste, e foi tocando aqui, ali e acolá, ganhando seus trocados.

Luiz, cabra bom como pessoa e como músico também, sempre teve aqueles que o apoiavam. Chegou na cidade do Rio de Janeiro, só de passagem, mas ali ficou. Ficou e despertou os ouvintes para sua música e seu ritmo, o ritmo de sua terra, do seu sertão: xaxado, baião, marchinhas, forró pé de serra e por aí afora. Foi tocando, cantando e conquistou muitos músicos importantes também, e despertou aplausos com a música “Vira e Mexe” e não parou mais de mexer. Vestido de cangaceiro ou vaqueiro, cantou a realidade do seu povo e, no gemido da sanfona, mostrou a alma do sertão nordestino por este mundo afora.

E no meio desse “Vira e Mexe”, “Dança Mariquinha” e tantas outras músicas, nasceu seu filho Gonzaguinha, com a veia musical do pai, que virou, posteriormente, seu parceiro, tornando-o Gonzagão nas paradas musicais.

Ao voltar à Exu, o reencontro com os pais inspirou a cantiga “Respeita Januário”. Casou-se com sua noiva, que se tornou sua secretária particular, vindo participar dessa união, a filha Rosa.

Mas no meio dessa história toda, Luiz não parou. Virou maçom e fez, em parceria com Orlando Silveira, a música “Acácia Amarela”. Enquanto tudo isso acontecia, rodavam pelo Brasil e o mundo, incessantes, seus sambas, forrós, baião, xote e xaxado e...virou até tema de carnaval.

Quem hoje é capaz de dizer que Luiz se foi? Foi não, minha gente. Luiz é assim. Ele passa, deixa saudades, mas fica vivinho na música que não para de rodar. Quais? Tantas, tantas sozinhas e em parcerias: “Asa Branca”, “Cintura Fina”, “Danado de Bom”, “Fole Gemidor”, “No Meu Pé de Serra”, ...

Num disse qu’esse minino era danado? Era não, é danado de bom! Pois não é? É até rei, o Rei do Baião. Outro igual...sei não, sinhô.

Os Correios, numa singela homenagem a quem tantas conquistas realizou, protagonista de uma história de lutas, batalhas e sucessos, assinalam o centenário do seu nascimento em selo, pequeno pedaço de papel colorido, mas de grande valor histórico e cultural, que circulará no Brasil e nas mãos de colecionadores de todo o mundo, contando a trajetória de vida deste ilustre artista, Luiz Gonzaga. ■



Ilma Peron
Analista de Correios,
formação em literatura brasileira

Natal dos Correios: tempo de festa e solidariedade

Quando se fala em Natal, se fala em alegria, em sentimentos de paz e comunhão com as pessoas que amamos. Com a aproximação do Natal, as luzes se acendem e as manifestações de solidariedade são afloradas. Mais do que presentes, os Cristãos celebram a vida e, também, o fim de mais um ano, uma etapa, um ciclo de crescimento e aprendizado.

Para homenagear a data mais festiva do calendário, os Correios lançaram, em 2012, os tradicionais selos de Natal. A cerimônia de lançamento foi realizada em diversas localidades brasileiras, como Cachoeira Paulista, São José do Rio Preto, Santa Catarina e Alagoas.

Papai Noel dos Correios: a cada ano uma nova emoção

A campanha “Papai Noel dos Correios” foi, mais uma vez, destaque e sucesso em todo Brasil. A iniciativa distribui afeto em forma de presentes e gera grandes transformações na vida de milhares de crianças em situação de vulnerabilidade social em todo o País.

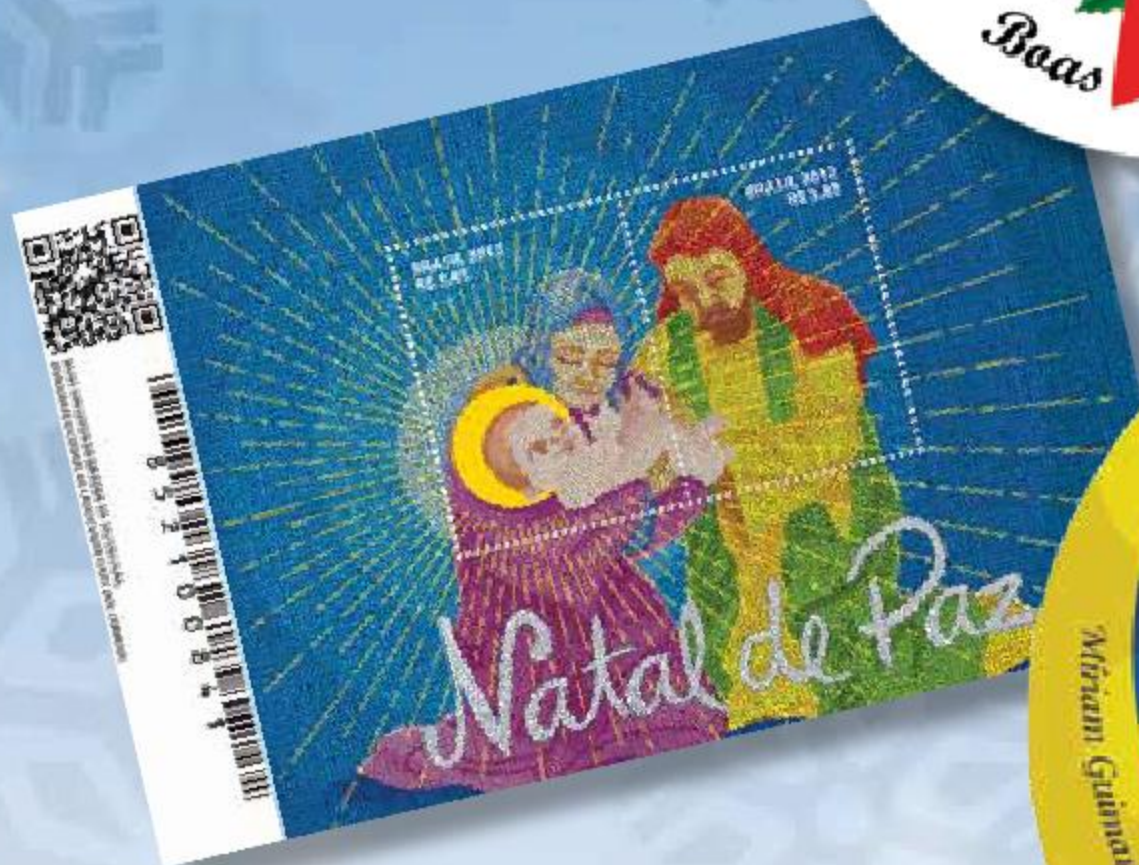
Realizada há mais de 20 anos, a campanha tem como principal objetivo responder às cartas das crianças que

escrevem ao Papai Noel e, sempre que possível, atender aos seus pedidos. Desde 2010, os Correios estabeleceram parcerias com escolas públicas, creches e abrigos dedicados às crianças. O objetivo é que ações como desenvolver a habilidade de escrever cartas, endereçar e usar o CEP e o selo postal sejam trabalhadas nas escolas por meio da carta ao Papai Noel.

Ajuda que faz a diferença

Disseminar o encantamento natalino por meio da campanha só é possível com a ajuda de mais de 120 mil empregados dos Correios e da sociedade brasileira, que atuam como ajudantes ou padrinhos. Os ajudantes do Papai Noel são as pessoas que apoiam na leitura e cadastro das cartas e os padrinhos adotam as cartinhas, providenciando os presentes solicitados pelas crianças.

O apadrinhamento de cartas é feito da mesma maneira em todo o Brasil: as cartas enviadas pelas crianças são lidas e selecionadas pelos ajudantes e disponibilizadas para adoção na casa do Papai Noel ou em outras unidades dos Correios. Os presentes são entregues pelos padrinhos nos pontos divulgados pelos Correios para que, posteriormente, a entrega seja feita pela ECT. ■



SELOS CELEBRAM A IMIGRAÇÃO CHINESA



Com o objetivo de desenvolver o cultivo do chá em São Paulo e trabalhar na implantação de ferrovia no Rio de Janeiro, migraram para o Brasil, em 1812, os primeiros chineses. Em busca de uma vida melhor, longe das guerras e escassez de alimentos que assolavam a China, os imigrantes tiveram uma adaptação difícil no território brasileiro, como aprender o idioma e conseguir emprego.

Foi no Rio de Janeiro, então capital brasileira, que desembarcaram os primeiros imigrantes. Atualmente, a cidade de São Paulo concentra a maior comunidade de origem chinesa do país, e o Rio de Janeiro e Curitiba mantém expressiva presença. Integrados ao Brasil, os imigrantes e seus descendentes são uma ponte para a cooperação com a China.

Cultura que ajuda a crescer

As contribuições da comunidade chinesa no Brasil são inúmeras. Na cidade de São Paulo, por exemplo, restaurantes típicos, técnicas de acupuntura e massagens, artes marciais, horóscopo chinês, contribuição no campo da medicina enriquecem a cultura e fomentam a economia. Estima-se que, atualmente, vivem no Brasil cerca de 200 mil chineses e descendentes, dos quais um número superior a 130 mil só no estado de São Paulo.

A China é, hoje, o principal parceiro comercial do Brasil. Em 2012, as relações sino-brasileiras foram elevadas ao patamar de Parceria Estratégica Global, abrindo uma nova fase de desenvolvimento e relacionamento bilateral, fortalecido nos últimos anos.

Merecidas homenagens

Para recordar a amistosa parceria entre o Brasil e a China e marcar o Bicentenário da Imigração Chinesa no País, os Correios lançaram, em sessão especial no Senado Federal dois selos, que apresentam elementos da cultura chinesa. ■



Presidente José Sarney, Presidente do Senado Federal, e Autoridades



Embaixador Li Jinzhang, Embaixador da República Popular da China no Brasil, no Plenário do Senado

CENTROS DESPORTIVOS em selos

Com o intuito de incentivar, entre a população em geral, a importância do esporte por meio da divulgação de alguns dos espaços destinados às práticas desportivas do País, os Correios lançaram emissão especial “Espaços para Atividades Desportivas”, com cinco selos que divulgam os centros de competição esportiva, em diferentes modalidades.

O Hipódromo da Gávea – Jockey Club Brasileiro, o Kartódromo Ayrton Senna, o Estádio Jornalista Felipe Henriot Drummond/Mineirinho, o Autódromo Internacional Nelson Piquet e o Velódromo da Prefeitura de Maringá foram os centros estampados nas peças. Cada centro já recebeu importantes competições nacionais e internacionais, que marcaram a história do esporte brasileiro.

Hipódromo da Gávea – Jockey Club Brasileiro

Fundado em 1932, na cidade do Rio de Janeiro, com a fusão do Derby Club, que funcionava onde hoje é o Es-

tádio do Maracanã, e do Jockey Club que, desde 1926, já estava no Hipódromo da Gávea, surgiu o Jockey Club Brasileiro. A obra, que é considerada um marco arquitetônico único da cidade, sediou o primeiro Grande Prêmio Brasil.

Kartódromo Ayrton Senna

O Kartódromo Municipal de Interlagos, inaugurado em 1970, é palco das mais importantes e tradicionais competições latino-americanas, sendo o preferido da maioria dos kartistas, por conta do seu traçado seletivo. Sua pista, de desenho ousado, tem capacidade para, além do traçado oficial, ser adaptada a outros 10 diferentes circuitos. O espaço é o mais procurado pelos pilotos da categoria para a realização de treinos.

Estádio Jornalista Felipe Henriot Drummond/ Mineirinho

Resultado de um projeto inovador, o Estádio Jornalista Felipe Henriot Drummond, o Mineirinho, com seus

→





80 mil m², é, atualmente, o maior ginásio poliesportivo coberto do Brasil.

Desde sua inauguração, em 1980, o Mineirinho recebe as principais competições do esporte especializado, como a Copa do Mundo, a Superliga e a Liga Mundial de Vôlei, a Liga Futsal, competições de Basquete, Judô, Handebol, Jiu-Jítsu, além de abrigar diversas federações desportivas de Minas Gerais.

Recebe eventos culturais, religiosos e feira de artesanato. Os mais consagrados artistas nacionais no ápice da carreira tiveram passagem obrigatória pelo Mineirinho, palco também dos maiores shows internacionais de Belo Horizonte.

Autódromo Internacional Nelson Piquet

O Autódromo Internacional Nelson Piquet começou a ser construído em 12 de maio de 1972, sendo inaugurado, dois anos depois, com o nome de Autódromo Internacional Presidente Médici.

Considerado como um dos melhores traçados do mundo, sua inauguração aconteceu em uma corrida de Fórmula 1, vencida pelo piloto Emerson Fittipaldi. Na década

de 90, o Autódromo recebeu outra prova internacional, desta vez com a categoria BPR - Gran Turismo, com vitória do piloto Nelson Piquet. O piloto foi arrendatário do Autódromo por aproximadamente 10 anos e, como forma de homenagear o tricampeonato do piloto nos anos de 1981, 1983 e 1987, em 1988, o espaço ganhou o nome de "Autódromo Internacional Nelson Piquet".

Velódromo da Prefeitura de Maringá

Inaugurado em 2008, o Velódromo da Prefeitura do Município de Maringá-PR é um local de treinamento do Clube Maringaense de Ciclismo, também usado pela Confederação Brasileira de Ciclismo. Atualmente, entre 50 e 60 ciclistas utilizam o espaço.

Possui uma escolinha para público infanto-juvenil, sendo que 90% dos equipamentos utilizados nas aulas são cedidos pela Associação Maringaense de Ciclismo. Durante o período de funcionamento, o velódromo já recebeu o Campeonato Brasileiro Adulto e o Brasileiro de Juniores e as provas dos Jogos Abertos do Paraná. Com frequência, recebe a seleção brasileira para treinamentos. ■



Piloto Amir Nasr e Maria de Lourdes T. de A. Fonseca, Chefe do Departamento de Produtos e Filatelia

Ousadia e sucesso em ponto turístico carioca

Um dos cartões-postais mais bonitos e visitados do Brasil, o Bondinho do Pão de Açúcar completou 100 anos em 2012. Primeiro teleférico instalado no Brasil e o terceiro no mundo, é um dos mais importantes pontos turísticos do Rio de Janeiro, tornando-se uma das principais marcas registradas da cidade. Para celebrar o centenário do Bondinho, os Correios realizaram emissão de bloco em homenagem a esse complexo, composto por edificações e pelo meio ambiente, que reafirma a identidade do lugar como marco histórico, geológico e patrimônio cultural nacional.

Atualmente, no Pão de Açúcar, funcionam dois sistemas teleféricos independentes, classificados como de grande porte, com dois bondinhos em cada linha, circulando em vai e

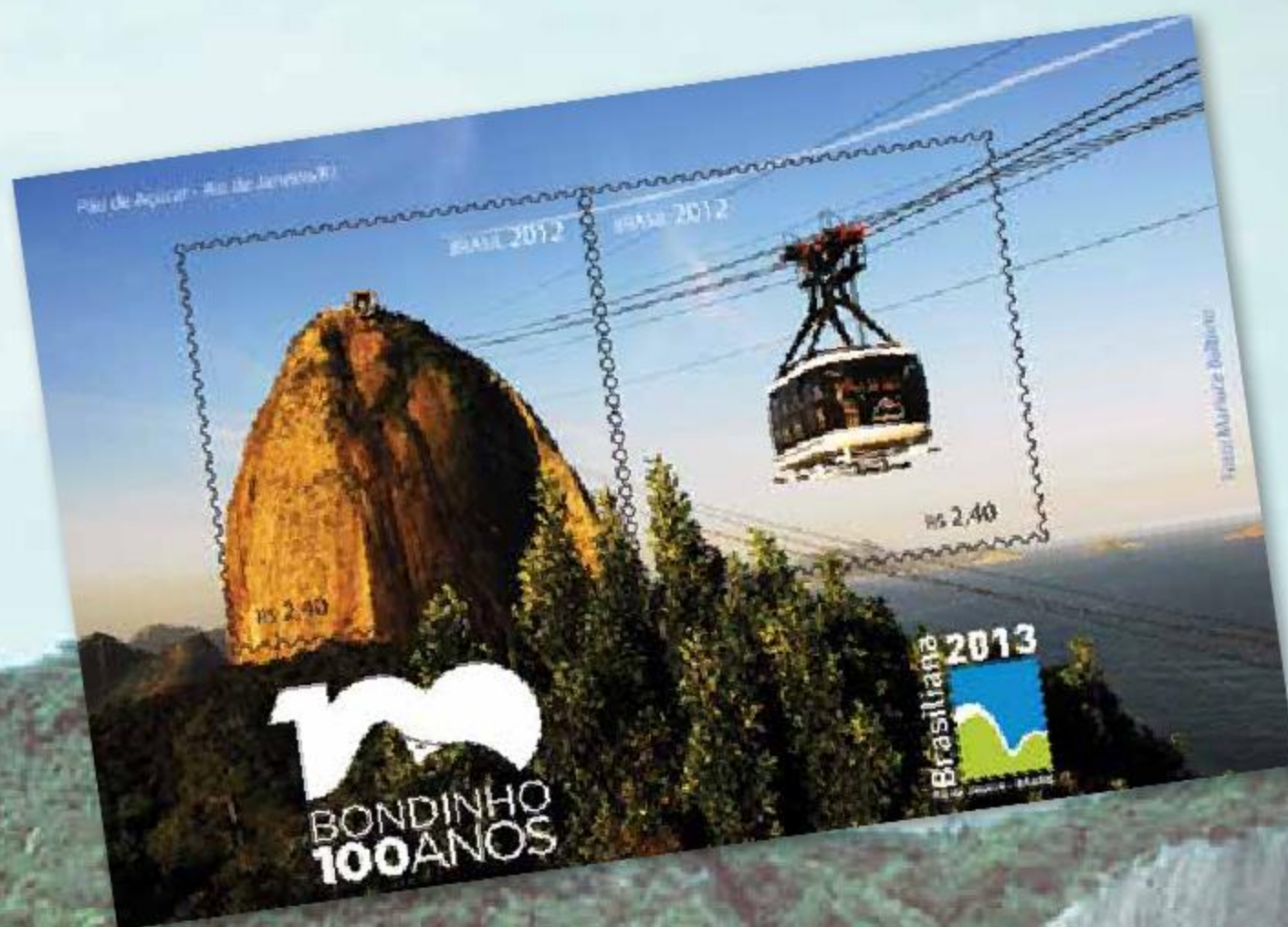
vem. É possível transportar 1.360 passageiros por hora, sendo 65 em cada viagem, que contemplam paisagens translumbrantes tais como: as praias do Leme; Copacabana; Ipanema; Flamengo; Leblon; Pedra da Gávea, o imponente maciço da Tijuca e o Corcovado, com a imagem do Cristo Redentor; Baía de Guanabara, com a enseada de Botafogo; centro da Cidade; Aeroporto Santos Dumont; Ilha do Governador; Niterói; Ponte Rio-Niterói; e, ao fundo, a Serra do Mar, com o pico "Dedo de Deus".

Obra do início do século

As obras de edificação e instalação do teleférico começaram em 1909 e duraram, aproximadamente, 3 anos. Os bondinhos chegaram prontos da Alemanha. O trecho inicial, com extensão de 528 metros, ligando a Praia

Vermelha ao Morro da Urca, foi inaugurado em 27 de outubro de 1912. O segundo trecho, entre o Morro da Urca e o Pão de Açúcar, totalizando 750 metros de distância, foi inaugurado em 18 de janeiro de 1913.

O sucesso e a procura pelo Bondinho do Pão de Açúcar só cresceram ao longo dos anos. Pessoas do mundo inteiro prestigiam a obra do visionário engenheiro Augusto Ferreira Ramos, que construiu um caminho aéreo que liga a Praia Vermelha, o Morro da Urca e o Pão de Açúcar, por meio de teleférico. Mais tarde, coube a Cristóvão Leite de Castro dar continuidade a esse sonho e modernizar o sistema do teleférico e os serviços da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar. ■



Presidente dos Correios, Wagner Pinheiro, prestigia exibição de peça obliterada

Contando história

No século XVI, o açúcar transportado da Ilha Madeira para consumo na Europa era preservado em cones conhecidos como pães de açúcar. Esses cones eram moldados em vasos cuja forma lembrava sino de igreja. A pedra fundamental em granito, com 396 metros de altura, que flanqueia a entrada da Baía de Guanabara era muito semelhante a esse cone. Daí, a ideia do batismo pelos portugueses.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: TRADIÇÃO EM SELO

Criada em 1912 e federalizada em 1951, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) teve um papel fundamental no desenvolvimento e na construção da identidade do estado. Os 100 anos de funcionamento da universidade, considerada uma das melhores do país, foram tema de selo comemorativo, lançado em 19/12.

A data é histórica, já que marca também o aniversário da emancipação do estado do Paraná que, até 1853, era parte de São Paulo. A peça filatélica foi obliterada pelo reitor Zaki Akel Sobrinho e assinada pelo secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Amaro Lins; pelo governador do Paraná, Beto Richa; pelo prefeito de Curitiba, Luciano Ducci; e pelo prefeito eleito, Gustavo Fruet.

“A UFPR é uma obra coletiva de várias gerações que vêm transformando nosso estado”, disse o reitor da instituição, que foi reconduzido ao cargo na solenidade. O vice-reitor Rogério Andrade Mulinari falou sobre a importância das contribuições da sociedade para a construção da UFPR. “Uma grande universidade é tão grande e relevante quanto as parcerias que mantém com a comunidade”, afirmou.

O selo reproduz, em tonalidades de cinza, a fachada do prédio histórico da Universidade, tendo à frente a Praça Santos Andrade, no centro de Curitiba. O edifício abrigou os primeiros cursos da universidade, que oferecem, atualmente, 100 habilitações em graduação e 111 cursos de mestrado e doutorado em todas as áreas do conhecimento.

Ensino Superior no Brasil

Os primeiros cursos superiores brasileiros datam do século XIX, com a chegada da família real portuguesa. Em 1911, uma reforma educacional facilitou a criação de instituições de ensino no País, sem a exigência de equiparação a uma instituição-modelo de nível federal. As novas regras permitiram a criação de universidades, mas o retorno da exigência de equiparação, em 1915, estancou esse processo.

A Universidade do Paraná manteve em funcionamento os cursos existentes, reformando seu estatuto, que separou as faculdades de Direito, Engenharia e Medicina. Apesar da divisão formal, elas continuaram sob mesmo edifício e direção. O modelo de equiparação universitária só seria estabelecido com a criação, em 1937, da Universidade do Brasil, atual UFRJ. A partir de então, as universidades brasileiras adquiriram as feições atuais. ■



Detalhes da cerimônia de lançamento do selo Postal



Banco Postal: prestação de serviços que beneficia

Levar serviços de correspondente à população desprovida de atendimento bancário e proporcionar acesso ao Sistema Financeiro: este é o trabalho desenvolvido pelo Banco Postal, uma marca dos Correios que designa a atuação na prestação de serviços bancários básicos em todo território nacional. Em 2011, a Lei 12.490 regulamentou a atuação dos Correios do Brasil em novos segmentos postais, incluindo o financeiro, além de autorizar atuação da empresa no exterior e por meio de subsidiárias.

O serviço surgiu na segunda metade do século XIX e, hoje, atua em 94% dos municípios brasileiros, prestando atendimento em mais de 6 mil agências dos

Correios. É regulado pelo Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções 3954/2011, 3959/2011, 4035/2011 e 4042/2011 do Conselho Monetário Nacional e pelo Ministério das Comunicações, nos termos da Portaria 588/2000.

O Banco Postal se consolidou na prestação de serviços bancários básicos em todo o território nacional, com atenção especial à população de baixa renda. Desde a sua criação, em 2000, tem participado efetivamente do compromisso governamental de promover a inclusão social. Em reconhecimento e valorização dos serviços prestados pelo Banco Postal, foi lançado, em outubro de 2012, o selo Banco Postal.

Bons investimentos, bons resultados

O Banco Postal é uma ótima opção para donas-de-casa, empresários e microempresários, pois, além de possibilitar o acesso ao crédito, é, também, um excelente canal para a realização de pagamentos dos salários de seus empregados ou prestadores de serviços.

O serviço estimula novos empreendimentos, resultando na geração de empregos, aumenta a arrecadação municipal e favorece a cultura da poupança. Todos esses benefícios só são possíveis graças à oferta de crédito institucional regulamentado, oferecido pelo Banco Postal. ■

Edital nº 1

Arte: Jessé Gusmão de Abreu
 Processo de Impressão: rotogravura
 Folha com 30 selos
 Papel: auto-adesivo
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Comercial
 Tiragem: ilimitada
 Área de desenho: 29mm x 21mm
 Dimensões do selo: 31mm x 25mm
 Picotagem: semicorte com a inscrição BR
 Data de emissão: 22/10/2012
 Local de lançamento: Brasília/DF
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos ECT
 Código de Comercialização: 851001491
 Série Produtos e Serviços Postais: Banco Postal



Emissão Selos
Regulares - Banco Postal

Edital nº 16

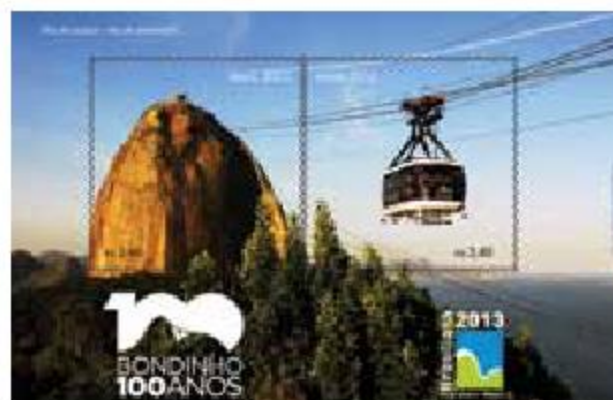
Artes: Paulo Baptista
 Caixa com presentes: Míriam Guimaraes
 Coral: Jamile Costa Sallum
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha:
 Caixa com presentes: 35 selos
 Coral: 35 selos
 Papel:
 Caixa com presentes: cuchê autoadesivo
 Coral: couchê autoadesivo
 Valor facial:
 Caixa com presentes: 1º Porte Carta Comercial
 Coral: 1º Porte Carta Não Comercial
 Tiragem:
 Caixa com presentes: 4.500.020
 Coral: 3.000.025
 Área de desenho:
 Caixa com presentes: 33mm x 33mm
 Coral: 33mm x 33mm
 Dimensões:
 Caixa com presentes: 33mm x 33mm
 Coral: 33mm x 33mm
 Picotagem:
 Caixa com presentes: semi-corte
 Coral: semi-corte
 Data de emissão: 17/10/2012
 Locais de lançamento: em todas as DRs
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.
 Código de comercialização: 852100841
 Caixa com presentes: 852009429
 Coral: 852009437



Emissão
Comemorativa - Natal

Edital nº 17

Foto: Marluce Balbino
 Processo de Impressão: ofsete
 Bloco com 2 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 2,40 cada selo
 Tiragem: 150.000 blocos
 Área de desenho: 38mm x 38mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Dimensão do bloco: 110mm x 70mm
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Data de emissão: 27/10/2012
 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.
 Código de comercialização: 852100868



Emissão
Comemorativa
Centenário do Bondinho
do Pão de Açúcar

Programação Filatélica

Edital nº 18

Arte: Fernando Lopes
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 24 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 1,20
 Tiragem: 414.480 selos
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Data de emissão: 10/11/2012
 Locais de lançamento: São Paulo/SP, Salvador/BA, São José do Rio Preto/SP e Itabuna/BA
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT
 Código de comercialização: 852009445



Emissão Especial
 A Força da Língua
 Portuguesa - Jorge Amado

Edital nº 19

Arte: Luciomar S. de Jesus
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 39mm x 21mm
 Dimensões do selo: 44mm x 26mm
 Picotagem: 11 x 11,5
 Data de emissão: 19/11/2012
 Local de lançamento: União dos Palmares/AL
 Peça filatélica: cartão-postal
 Tiragem: 3.000
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.
 Código de comercialização: 852009305



Emissão Especial
 Parque Memorial
 Quilombo dos Palmares

Edital nº 20

Arte: Adriana Shibata
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 30 selos
 Forma de emissão: se-tenant com 2 selos
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$2,90 cada selo
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 37,5mm x 25mm
 Dimensão do selo: 40mm x 30mm
 Picotagem: 12 x 11,5
 Data de emissão: 10/12/2012
 Locais de lançamento: Brasília/DF e São Paulo/SP
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Código de comercialização: 852009453



Emissão Comemorativa
 Imigração Chinesa no Brasil

Edital nº 21

Arte: Jô Oliveira
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 24 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensões do selo: 38mm x 38mm
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Data de emissão: 13/12/2012
 Locais de lançamento: Exu/PE, Recife/PE, Juazeiro do Norte/CE, Brasília/DF e Entre Rios/BA
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.
 Código de comercialização: 852009356



Emissão Comemorativa
 Centenário do Nascimento
 de Luiz Gonzaga

Edital nº 22

Arte: Angelo José da Silva
 Processo de Impressão: Ofsete
 Folha com 30 selos
 Papel: Cuchê gomado
 Valor facial: R\$ 1,20
 Tiragem: 300.000 selos
 Área de desenho: 39mm x 21mm
 Dimensões do selo: 44mm x 26mm
 Picotagem: 11 x 11,5
 Data de emissão: 19/12/2012
 Local de lançamento: Curitiba/PR
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.
 Código de comercialização: 852009461



Emissão Comemorativa
 Centenário da UFPR

Edital nº 23

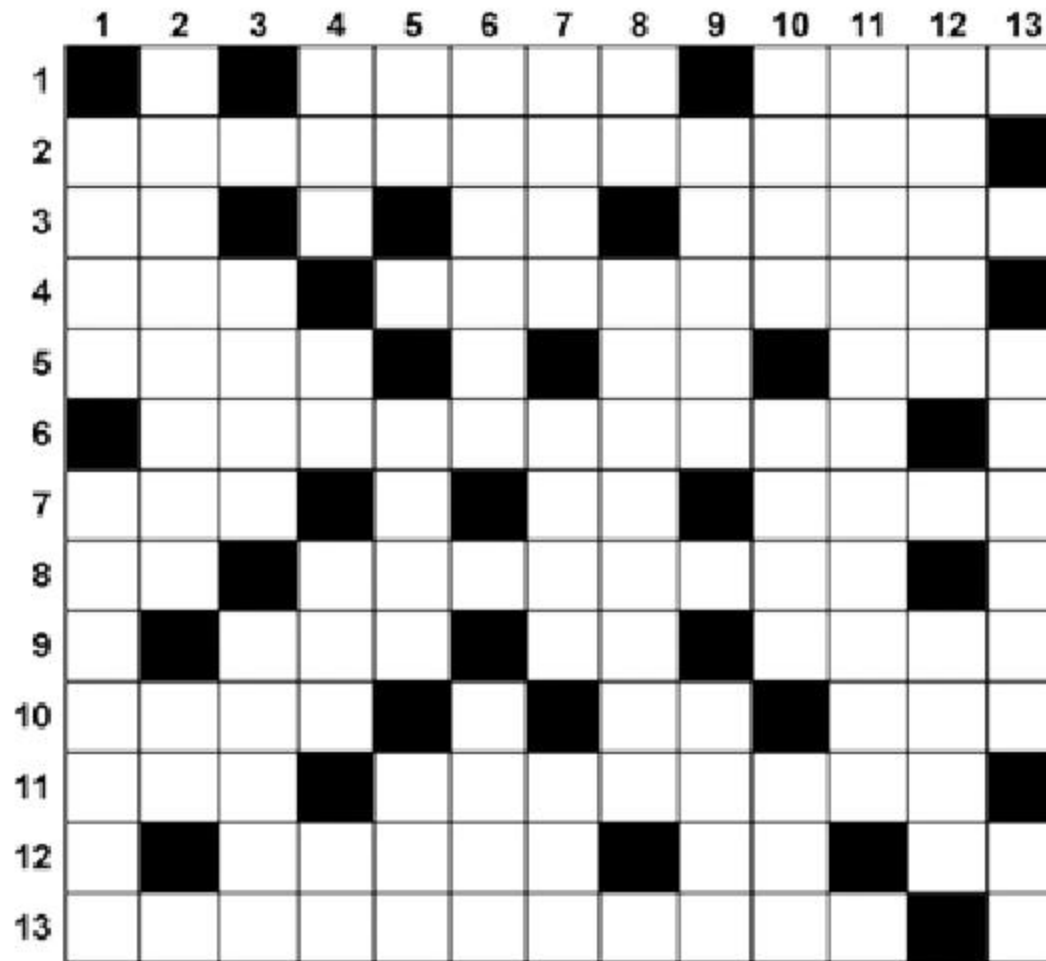
Arte: J. Carlos Braga
 Processo de Impressão: ofsete
 Folha com 20 selos, sendo 5 de cada motivo
 Papel: cuchê gomado
 Valor facial: R\$2,00 cada selo
 Tiragem: 240.000 selos, sendo 48.000 de cada
 Área de desenho: 33mm x 33mm
 Dimensão do selo: 38mm x 38mm
 Picotagem: 11,5 x 11,5
 Data de emissão: 14/12/2012
 Locais de lançamento: São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e Maringá/PR
 Impressão: Casa da Moeda do Brasil
 Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015
 Código de comercialização: 852009364



Emissão Especial
 Espaços para Atividades
 Desportivas

Cruzadas Filatélicas

Observação: as palavras devem ser inseridas somente nas lacunas com pelo menos duas letras.



HORIZONTAIS

- 1 - Segunda potência econômica do mundo, há 200 anos o Brasil recebeu seus primeiros imigrantes / Ainda que eu falasse a língua dos anjos e falasse a língua dos homens, sem ele eu nada teria.
- 2 - Acrescentar a um selo postal uma foto, desenho ou marca de sua propriedade.
- 3 - Antes de Cristo / "___, Dudu e Edu", série de animação do Cartoon Network, criada pelo canadense Danny Antonucci / Pequena mancha pigmentada surgida na pele, principalmente no rosto, cuja incidência pode se acentuar com a exposição ao sol.
- 4 - Grito de aflição ou sofrimento / Abra mão ou disponha de algo do qual não se tem mais utilidade.
- 5 - Otto ___ Resende, jornalista e escritor brasileiro / Segunda nota musical / Em Tecnologia da Informação, trata-se de um antigo protocolo TCP/IP.
- 6 - Designa a prática de se colecionar ou estudar carimbos ou marcas postais.
- 7 - Um dos maiores provedores de internet dos EUA / Antigo Testamento / Decida entre duas ou mais opções.
- 8 - AA ___, música da banda de rock Titãs / O do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro, comemorou o seu centenário com a emissão de um bloco postal pelos Correios.
- 9 - Interjeição utilizada para representar uma ação rápida e decidida / Sigla do estado do Acre / Depois, em seguida.
- 10 - Passeio turístico / Abreviatura de "Avenida" / "Senta a ___!", grito de guerra do 1º Grupo de Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira, durante a 2ª Guerra Mundial.
- 11 - Órgão do corpo humano responsável pela filtragem do sangue / Quilombo considerado o grande símbolo da resistência negra no Brasil.
- 12 - Espécie de boné chato, geralmente feito de lã, com copa redonda / Símbolo químico do Lantânio / América Latina.
- 13 - O rei do baião, homenageado em selo postal brasileiro pelo seu centenário.

VERTICAIS

- 1 - ___ McCartney, um dos Beatles / Designa o que está localizado no hemisfério sul da Terra.
- 2 - Efetuou questionamento ou queixa sobre algo / Saudação muito comum no cotidiano.
- 3 - Que se transmite de boca em boca / Liderança histórica que inspirou o Dia da Consciência Negra no Brasil.

- 4 - Companhia Siderúrgica de Tubarão / Atmosfera / Botequim / "O Mágico de ___", clássico da literatura infantojuvenil.
- 5 - Uma das línguas faladas na Índia / Confusão ou mistura de coisas em total desequilíbrio / "Porco" em inglês.
- 6 - Organizo em forma de índice / Cilindro oco utilizado para o transporte de fluidos.
- 7 - Embarcações a vela muito utilizadas na época dos grandes descobrimentos marítimos / Figura mitológica com poderes mágicos que permitem a realização dos desejos das pessoas / Célebre caricaturista italiano, radicado na cidade do Rio de Janeiro.
- 8 - Sigla do estado de Alagoas / Examinam ou analisam profundamente determinada obra ou assunto.
- 9 - Nome de origem bíblica cujo significado é "que reina com Deus" / Escavação efetuada para a realização de sepultamentos.
- 10 - Persegue os que não têm sorte / Associação Internacional de História Oral / "Trap" ou "farrapo", em inglês.
- 11 - Artista plástica que mais selos postais desenhou no Brasil.
- 12 - Quando não há tumulto ou confusão na sociedade / Atreve, arrisca com audácia.
- 13 - Falta de paciência para se fazer algo / Decifra a linguagem escrita.

Solução



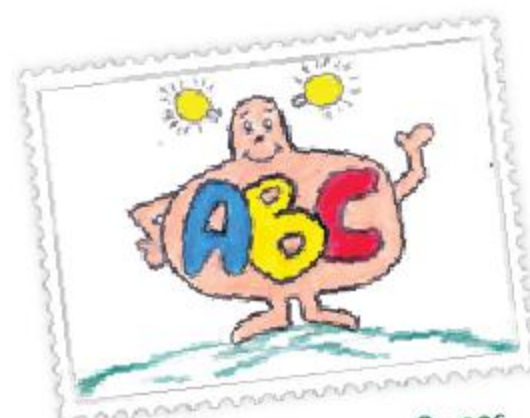
Participa no Vozes

A Língua e o Selo

Crianças de todo o país contaram, em desenhos, o que pensam e sentem sobre a Língua Portuguesa, no concurso nacional de desenho de selos dos Correios. Sete mil escolas participaram e quinze estudantes tiveram seus trabalhos selecionados.

As crianças receberam o prêmio na abertura da LUBRAPEX, exposição de selos realizada pelo Brasil e por Portugal, com participação de outros países que falam a língua portuguesa.

Veja como ficaram legais os desenhos!



Fernanda Alves de Araújo, 8 anos
CEAF



Igor Augusto Lee Bafini Dorighelo, 8 anos
Colégio Madre Paula Montalt



Lorena dos Santos Silva, 8 anos
Colégio Ábaco



Nathalie Neves Candido, 8 anos
Colégio da Polícia Militar



Vinicius Cazolda Ferreira, 8 anos
Colégio Alexandria Ltda



Lucas Ferreira Novellitto, 9 anos
Colégio Brasilis



Maria Luiza Ruiz Carrascosa, 9 anos
Colégio Brasilis



Mariana Marques Alves, 9 anos
Escola Adventista de Vila das Belezas



Se você gosta de
desenhar, mande
sua arte pra gente!
Faça um desenho
que gostaria de ver
em um selo.

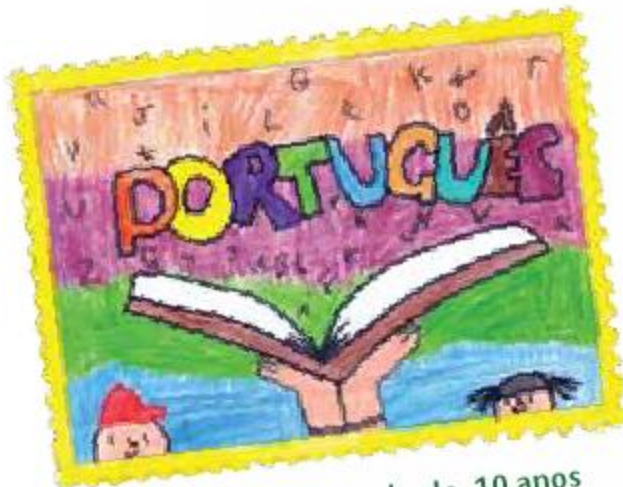
SBN, Q.1, Bloco A, 12º andar
Ed Sede da ECT
70002-900 Brasília/DF
revistacofi@correios.com.br



Walison de Sousa Martins, 9 anos
CEU EMEF PARAISOPOLIS



Vitor Henrique Rabecca Mendes, 9 anos
Colégio Madre Paula Montalt



Bruna Marques de Andrade, 10 anos
Colégio da Polícia Militar



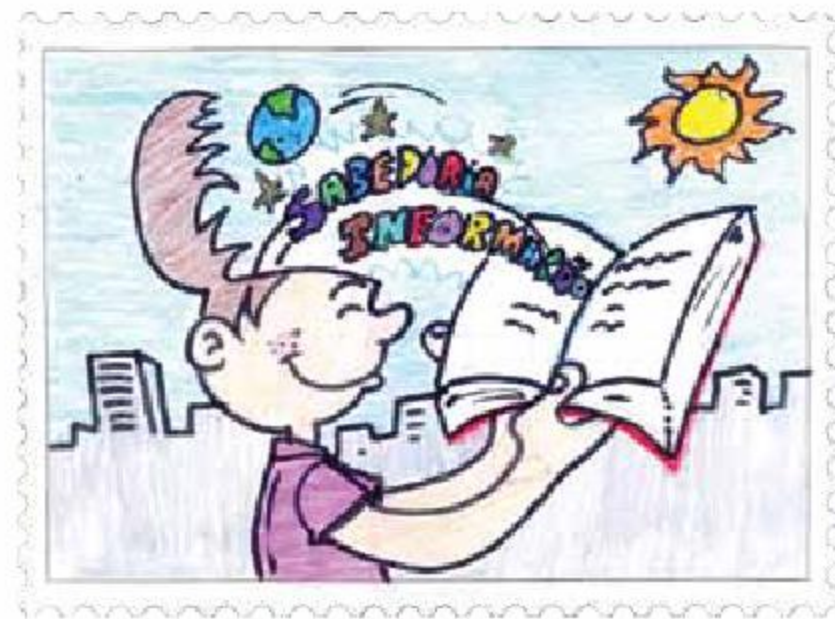
Anna Beatryz Pesquero Yogo dos Santos,
10 anos
Escola Municipal Prof.ª Maria Clotilde
Lopes Comitre Rigo



Luna Lazzurri Campos, 10 anos
Colégio Brasillis



Bárbara Mendes Ribeiro, 10 anos
Colégio da Polícia Militar



Bianca Rocha de Andrade, 10 anos
Colégio Arthur Ferreira





A História do Selo

(4ª parte)

42



DEPOIS VIERAM OS "INCLINADOS", MENOS FAMOSOS, MAS MUITO COBIÇADOS. DEPOIS MAIS DIAS OUTRAS SERIES PITORESCAMENTE



DENOMINADAS "OLHOS-DE-CABRA" E "OLHOS-DE-BATO" (COLORIDOS)

"Olhos de Gato"



"Olhos de Cabra"



A PRIMEIRA VEZ QUE D. PEDRO II APARECEU NUM SELO FOI EM 1866. ESTE FOI TAMBÉM O PRIMEIRO SELO PICOTADO.

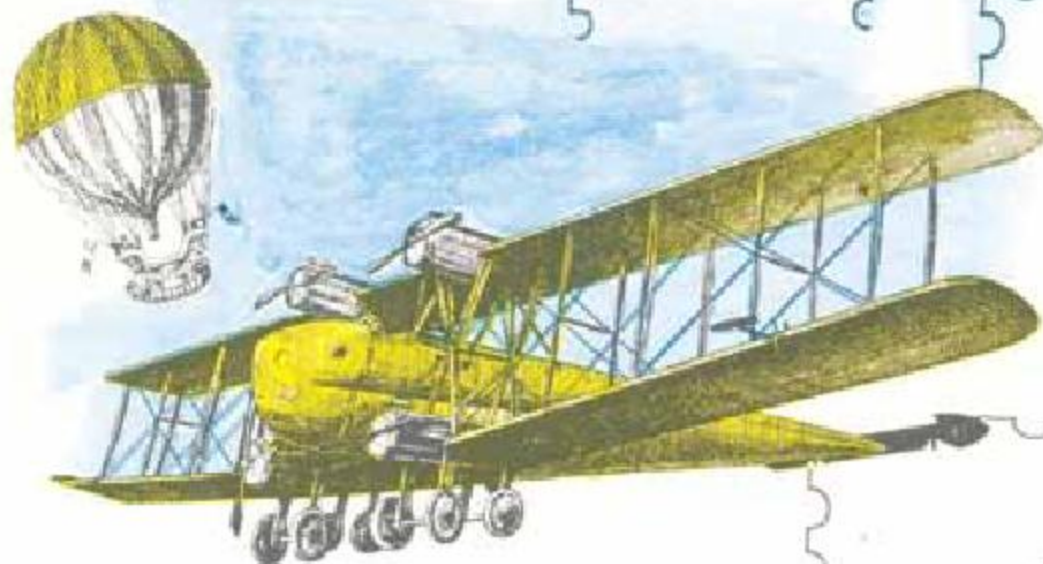


Luca P.

EM 1878, SURTIU O PRIMEIRO SELO BRASILEIRO EM DUAS CORES. EM 1900, SAIU A PRIMEIRA SERIE COMEMORATIVA DO BRASIL, HOMENAGEANDO O QUARTO CENTENARIO DO DESCOBRIMENTO. PELA PRIMEIRA VEZ, UM SIMPLES RECIBO DE TAXA PAGA AO CORREIO COMEÇAVA A COMUNICAR...



O SELO COMEMORATIVO NASCEU DE UMA DESCOBERTA: O SELO COMUNICAVA. TRANSMITIA A IMAGEM DO PAÍS EMISSOR



A PRIMEIRA SERIE COMEMORATIVA DEU NOVO IMPULSO À FILATELIA BRASILEIRA. COMPOSTA DE 4 SELOS, APRESENTAVA ALEGORIAS RELACIONADAS COM A DESCOBERTA DO BRASIL.



Continua na próxima edição.

selo em movimento

Ana Priscila Ornelas
anapriscilaornelas@hotmail.com

Tenho selos, que ganhei de presente de uma avó que já faleceu, pois ela dava muito valor a essa coleção. Mesmo sem compreender muito, os guardo. Gostaria de manter correspondências ou e-mails com outros colecionadores brasileiros.

Helder R. Ferreira
Rua Afonso J. Aiello 6-55 Lote B12 – Vila Aviação
Condomínio Spazio Verde
Bauru - SP
17018-520

Vendo coleção da Revista COFI desde a 1ª edição, álbuns antigos de figurinhas, 500 revistas Playboy, raras cédulas do Brasil e do exterior, selos, blocos raros (blocos Brasileira 1983 e 1985, bloco Ouro Fino e bloco Getúlio Vargas), editais e FDC.

Erasmus Guevara
P O BOX 6436
Habana 6
CP 10600
CUBA

Sou filatelista e desejo trocar selos novos de Cuba por selos novos mint de Vaticano, selos novos mint de cachorros de vários países ou selos novos do Brasil.

Yunior Zayas Gonzalez
La esperanza H 175
Bágcano Holguín
CP 82500
CUBA

Deseho amizade e intercambiar selo de Cuba, Costa Rica, Y Polônia por selo brasileiro con interesse em arquitectura e prahia.

Vicente Giannini
Spegazzini 3554
(1826) Remedios de Escalada Oeste
Buenos Aires
Argentina

Yo colecciono sellos usados y nuevos sobre tema Trenes, FDC'S, Tarjetas Postales temáticas. También colecciono Billetes de Banco, Monedas, Medallas, Tarjetas Telefónicas Puzzles tematicas y Boletos o Ticket de Futbol, Figuritas, Cromos.

Comino Guelpa Filho
Caixa Postal 62
Bom Jesus dos Perdoes - SP
12955-000
cominoguelpa@gmail.com

Coleciono e troco selos mint/carimbados de todos os países, inclusive os do Brasil. Estou procurando selos das pequenas ilhas do Oceano Pacífico e da ex-URSS.

Numismática Ribeirão Preto
numismaticarp@gmail.com

Procuo para troca ou compra selos, moedas e cédulas das colônias inglesas, francesas, italianas, espanholas, portuguesas, alemãs e holandesas. Também cédulas brasileiras de réis e moedas anteriores a 1849.

Pórtice Antônio Novelino
Rua Araxá 503 - Bairro JK
Guarda-Mor - MG
38570-000

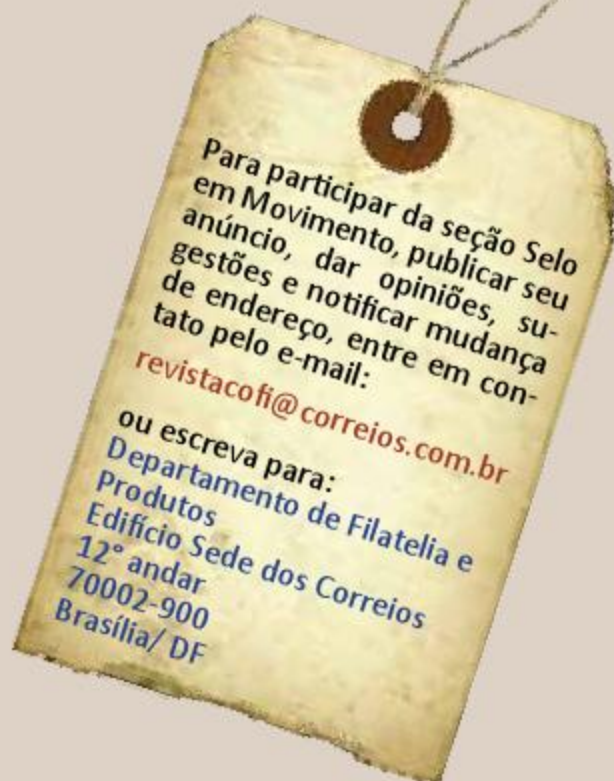
Recebo as revistas COFI já faz um tempo, porém não tenho as de nº 1 a 99 e gostaria muito de recebê-las, se puderem me ajudar ficarei muito grato e feliz.

Portugal
africanol@sapo.pt

Tenho postais ilustrados e troco por revistas brasileiras.

Aparecido Denio de Oliveira
Avenida João Baroni 425 – aeroporto
Barretos - SP
14783-230
aparecidodenio@yahoo.com.br

A partir de hoje resolvi iniciar no mundo da Filatelia e gostaria de pedir ajuda e doações de selos no mundo inteiro dos seguintes temas: flora, fauna e tudo que se refere a esses temas - peixes, matas, aves, pantanal, meio ambiente, etc. Você, que é colecionador há muito tempo, me dê uma força para iniciar essa coleção. Obrigado. Continuo colecionando cartões telefônicos, também aceito doações.



Mr. Marcos Boaventura

Rua Alves Martins, 26 Apto. 201 - Nova Suíça
Belo Horizonte - MG
30480-400

My name is Marcos Boaventura and I am a serious philatelist. I am interested in exchange stamps in complete sets of themes Fauna, Flora and Soccer. I can offer the same materials from Brazil. Base exchange: Scott 2009 catalog. I await your response. All letters by registered mail. Thank you!

Wang Yuxian

wangyuxian2003@163.com

Soy chino. Tengo interes de intercambiar sellos postales con los amigos filatelicos. Necesito sellos nuevos, de series completas, emitidos en los ultimos anos. Ofrezco sellos de China y otros paises. Idioma Espanol.

Luiz

Rua Teixeira Soares 1670
Passo Fundo - RS
99010-081

Compro, vendo e troco cartões telefônicos usados, selos, cédulas e moedas antigas. (CTS-BS-SC-PR-MT-MS-SP-RJ-CTBC-SER-CUMTEL)

Redemar Abrahão

Rua Professor João Boemer Jardim, 1035
Ribeirão Preto - SP
14093-360

Desejo receber doação de selo personalizado comemorativo dos 50 anos de carreira do Rei Roberto Carlos, normal ou, se possível, circulado.

Humberto Luis Santos

Avenida Álvaro Braga, 1005
Mathias Barbosa - MG
36120-000

“Quer receber um postal da minha cidade? Se interessa, tenho 200 postais pré-pagos à disposição para troca, encaminhe sua permuta. Coleciono selos e postais. Retribuo selos enviados base 1x1, formo cadastro de recebimento de informes de leitura, troco selos por camisetas e livros.”

Cícero Vagner Lucena de Sousa

Rua Eusébio de Sousa, 1645 apto 901 - Fátima
Fortaleza - CE
60411-160

Sou um jovem universitário, me aventurando no mundo da Filatelia (especificamente na Cartofilia - Coleção de Cartões Postais). Um exercício de absorver as respostas que encontrarei nesta empreitada. E principalmente expandir a minha visão de mundo. Além de fazer amizades. Responderei cartas em português, espanhol e inglês.

Luiz Carlos Antunes da Roza

Rua Rio Grande do Sul, 437
Pérola D Oeste - PR
85740-000

Sou colecionador de selos, cartões telefônicos. Gostaria de receber doações de selos, cartões telefônicos e também trocar selos repetidos por outros. Pode ser selos usados ou novos e também postais de cidades - pontos turísticos.

Patrícia V. França Canuto

lcferramentaria@hotmail.com

Tenho uma coleção de selos dos anos de 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984 e 1985. A coleção está completa e em ordem dentro do catálogo. Tenho também um catálogo com diversos selos destes anos à parte. Gostaria de vender, pois é uma coleção do meu pai que não tenho mais interesse de continuar. Moro na cidade de Garça - SP.

Caio Douglas Pichler Kayo

Rua Beira Lago, 2063 - Jardim Itaipu
Itaipulândia - PR
85880-000

Sou filatelista iniciante. Coleciono selos do Brasil, Hungria e Japão de qualquer tema e época. Coleciono também moedas do Brasil e exterior e mangás. Peço doação de selos e moedas.

Leonardo Henrique

Numismática Ribeirão Preto
Rua Florêncio de Abreu, 1136 - Centro
Ribeirão Preto-SP

Mantemos site didático sobre Filatelia e Numismática, além de comércio em ambas as áreas. Compramos e trocamos moedas (anteriores a 1940), cédulas (em muito bom estado) e selos. No site, há os produtos à venda. Esperamos colaborar com a divulgação da Filatelia e Numismática.

Visitem nosso site!

E-mail: numismaticarp@gmail.com

Endereço: www.numismaticarp.com

Mario A. S. Silva

mariosacra@msn.com

Rua 7 de Setembro, 21 - centro
Passos - MG
37900-012

“Aceito doações de revistas National Geographic, de qualquer ano ou edição. Possuo também selos postais diversos e cartões telefônicos para oferecer em troca (a combinar).”

Elizabeth Dantas

Av. Borges de Medeiros, 633 / 203 - Leblon
Rio de Janeiro - RJ
22.430-041
elizabethpdantas@gmail.com

Sou secretária de um filatelista e estou precisando dos seguintes selos:
1983 - Edital 19 - somente de 1 selo avulso

1984 - Edital 32 - preciso do edital e o selo avulso

1987 - Edital 14 - preciso somente de 1 selo avulso

1989 - Edital 23 - preciso somente de 1 selo avulso

1989 - Edital 24 - preciso somente de 2 selos avulsos

Se alguém puder me ajudar.

OUTUBRO DE 2012



188
150 Anos Imprimindo
Cidadania - DOU
1º a 30.10.2012
Brasília - DF



193
40 Anos SEFA - Sec. de
Economia e Finanças da
Aeronáutica
10.10.2012
Brasília - DF
Hildegarde de Souza



198
20 Anos "Maia e Advogados
Associados"
26.10 a 24.11.2012
Bauru - SP
Carolina Corrêa Crês



189
50 Anos do Conselho Regio-
nal de Farmácia do MA
1º a 30.10.2012
São Luís - MA
Luís Claudio Almeida e
Yuri Almeida



194
60 Anos Mansão do
Caminho
11 a 14.10.2012
Salvador - BA
Hayrla Silva dos Santos



199
50 Anos CRECI
26.10.2012
Porto Alegre - RS
Mauricio Rodrigues Batista



190
Outubro Rosa - mov. inter.
contra o câncer de mama
1º a 31.10.2012
Curitiba - PR
Henrique Baptista



195
Centenário de Helena
Kolody
12.10 a 11.11.2012
Curitiba - PR
Sec. de Educ. do PR



200
105 Anos de Anápolis
27.10.2012
Anápolis - GO
Ronnie Carlos Faustino Dias



191
70 Anos do 20º Batalhão de
Infantaria Blindada - BIB
5.10. a 31.11.2012
Curitiba - PR
Ten. Marcondes 20º BIB



196
100 Anos do Jornal da Tarde
15.10.2012
Salvador - BA
Howfenns Cavalcante Correia



201
70 Anos do Teatro de Goiânia
29.10.2012
Goiânia - GO
Ronnie Carlos Faustino Dias



192
20 Anos COPEL - Campanha
Paranaense de Energia
Usina Hidrelétrica Gov. Ney
Braga
10.10 a 9.11.2012
Mangueirinha - PR
Roseli (Marketing -COPEL)



197
ExpoFranca 2012 - Encontro
Filatélico
18 a 22.10.2012
Franca - SP
Ângela Sisti



202
Exposição Por Dentro da Filatelia
- SNFC
30.10 a 29.11.2012
Fortaleza - CE
Júlia Geracita de Mello

NOVEMBRO DE 2012



203
170 Anos do Conselho
Estadual de Educação da
Bahia - CEE
4.11.2012
Salvador - BA
Juliana Nunes Serva



205
10 Anos da Faculdade
de Pindamonhangaba -
FIUNVIC
6.11 a 5.12.2012
Pindamonhangaba - SP
Vagner Brito Reis



207
II Fórum dos Direitos Humanos
O idoso e a Pessoa com
Deficiência
7 e 8.11.2012
Brasília - DF



204
3ª ICFEx - SEF
6.11.2012
Porto Alegre - RS
Léo Ribeiro de Souza



206
XXII Assembleia Geral da
OLACEFS/TCU
6.11 a 5.12.2012
Gramado - RS



208
Bienal Internacional do
Livro do Ceará
8 a 18.11.2012
Fortaleza - CE
Daniel Fernandino



209
175 Anos da Brigada Militar -
À serviço da comunidade
9 a 18.11.2012
Porto Alegre - RS
Osmar Nólivos



218
Dia Nacional da Umbanda
12 a 15.11.2012
Brasília - DF



227
Década do Patrimônio
Museológico
19 a 23.11.2012
Petrópolis - RJ
Isabela M^{re} de O.Borsani



210
Lanceiros Contemporâneos
9.11 a 9.12.2012
Porto Alegre - RS
Paulo Ronald Maria



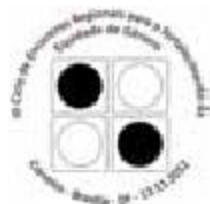
219
Lubrapex: Homenagem ao
Filatelista Ary Serpa
13 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



228
MPF - Biblioteca - 21 anos
semeando conhecimento
19.11.2012
Palmas - TO
Cleiber Gomes



211
150 Anos Solar do Barão
10 a 18.11.2012
Judiai - SP
Wadson Mauri Monteiro



220
III Ciclo de Encontros Regionais
para o fortalecimento da Equi-
dade de Gênero
13.11.2012
Brasília - DF



229
IFMA - Campus Açailândia
20.11.2012
Açailândia - MA



212
Lubrapex: A Força da Língua
Portuguesa
10 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



221
CNC - Uma Nova Marca - A
atuação de Sempre
14.11.2012
Rio de Janeiro - RJ
Carolina Braga



230
90 Anos ACIPA - Associação
do Comércio Indústria de
Pouso Alegre
21.11 a 20.12.2012
Pouso Alegre - MG



213
Lubrapex: Ano de Portugal no
Brasil e do Brasil em Portugal
10 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



222
Lubrapex: 90 Anos -Mons.
Bartolomeu de Gusmão da 1^{re}
Travessia
14 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



231
ACEO - 50 anos da Associa-
ção Comercial e Empresarial
de Osasco
23.11 a 22.12.2012
Osasco - SP



214
Lubrapex: RHM 70 Anos
11 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



223
Lubrapex: A Força da Língua
Portuguesa (livro caracol)
16 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



232
Zoológico Municipal de
Castelo
25.11.2012
Castelo - ES



215
100 Anos do Café Conilon
Capixaba
12.11.2012
Vitória - ES
Contemporânea Ltda



224
Museu Nacional do Caval
Mangalarga Marchador
16.11 a 15.12.2012
Belo Horizonte - MG
Alberto Rocha Torres



233
20 Anos da ANASPS
27.11 a 26.12.2012
Brasília - DF
Setor de Comunicação
ANASPS



216
Cinquentenário do Corpo de
Bombeiros de Sorocaba
12 a 30.11.2012
Sorocaba - SP



225
Lubrapex: 130 Anos da 1^{re}
Publicação Brasileira
17 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



234
Gideões Missionários da
Última Hora - Assembleia
de Deus
29.11.2012
Camboriú - SC
Gideões Missionários da
Última Hora



217
Lubrapex: 90 Anos - Prédio
Histórico dos Correios de São
Paulo
12 a 18.11.2012
São Paulo - SP
Miriam Guimarães



226
5º Fórum Nacional de Museus
- 40 anos da mesa de Santiago
do Chile: entre o idealismo e a
contemporaneidade
19 a 23.11.2012
Petrópolis - RJ
Isabela M^{re} de O.Borsani



235
65 Anos do Sindicato de
Bebedouro
30.11.2012
Bebedouro - SP
Sindicato Rural de Bebe-
douro

DEZEMBRO DE 2012



236
Câmara Municipal de Hortolândia
3 a 31.12.2012
Hortolândia - SP



243
20 Anos da Associação dos Advogados da CEF-AD-VOCEF
12.12 a 10.1.2013
Brasília - DF



250
20 Anos da Fundação Casa Grande
19.12.2012
Nova Olinda - CE
Ivanildo Henrique Teles



237
1º Encontro de Direito Tributário dos Correios
4 e 5.12.2012
Belo Horizonte - MG



244
100 Anos do Campo dos Afonsos
12.12.2012
Rio de Janeiro - RJ



251
35 anos - Agência Brasília
19.12.2012
Brasília - DF
Jamilé Costa Sallum



238
40 Anos do CDL
5.12.2012
Fortaleza - CE



245
Escola Preparatória de Cadetes do Ar - EPCAR/Turma Hárus 2010
13.12.2012
Barbacena - MG
Ten. Eduardo



252
IFMA Campus de São João dos Patos
19.12 a 17.1.2013
S. J. dos Patos - MA



239
120 Anos do Ministério Público
7 a 14.12.2012
Natal - RN
Jeann Karlo Dantas Lima



246
60 Anos de Itapetinga
12 a 31.12.2012
Itapetinga - BA
Anderson Gonçalves Ferraz Alves



253
Drud's Hotel em Hortolândia
20.12.2012 a 19.1.2013
Hortolândia - SP



240
21 Anos do Ministério Público
7.12.2012
Macapá - AP
Setor de Informática e design do Cliente



247
20 Anos da Lei 8.529/92 - FAACO
14.12.2012
Brasília - DF



254
Câmara de Vereadores
20.12.2012
Itajai - SC
Câmara de Vereadores de Itajai



241
45 Anos IMC - Instituto de moléstias cardiovasculares
10.12 a 8.1.2013
S. J. do Rio Preto - SP
DEFIP



248
Hotel Central
14.12 a 13.1.2013
Aparecida - SP
Wadson Mauri Monteiro



255
92 Anos da Estação Vista Alegre
21.12.2012 a 19.1.2013
Vista Alegre do Alto - SP



242
Natal
11.12.2012
Gramado - RS
DEFIP



249
Museu do Contestado
14.12.2012
Mucurici - ES
Felipe dos Santos Wagnacker



256
230 Anos da Escola Naval
21.12.2012
Rio de Janeiro - RJ
Sgt. Beatriz da Costa de Sá

Bonecos carteirinhos

Bonitos, atraentes e fofinhos



Todo mundo
vai querer!



À venda nas principais agências dos Correios
ou pelo site correios.com.br



ORGULHO NACIONAL TRANSFORMADO EM

SELOS *Dourados*



↳ Coleção ↳

LEGADO BRASILEIRO

O Grupo Hallmark, sob licença dos Correios, traz até você um conjunto de obras de arte, que pode ser passado de geração a geração. Esta é a primeira e, definitivamente, a mais significativa coleção a ser lançada no Brasil. Com edição limitada a apenas 9.500 coleções, produzidas na Suíça em bronze e banhadas a ouro 24 quilates, é, um tesouro em suas mãos.

Para mais informações, entre em contato:
0800 77 00 880

Site: www.colecaobrasileira.com.br
Email: contato@colecaobrasileira.com.br

